

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	17
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	98
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.863.682.710
Preferenciais	314.361.213
Total	3.178.043.923
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	7.934.342	6.291.096
1.01	Ativo Circulante	240.018	478.863
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	210.941	423.937
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.377	4.430
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.377	4.430
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	4.377	4.430
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.159	6.295
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.159	6.295
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	10.159	6.295
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.541	44.201
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.541	44.201
1.01.08.01.02	Outros Créditos	14.458	9.640
1.01.08.01.03	Adiantamento a fornecedores e terceiros	83	10.441
1.01.08.01.04	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	0	24.120
1.02	Ativo Não Circulante	7.694.324	5.812.233
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.243.004	5.168.856
1.02.01.07	Tributos Diferidos	75.560	53.492
1.02.01.07.01	Impostos Diferidos	75.560	53.492
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	7.008.275	4.897.331
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	7.008.275	4.897.331
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	159.169	218.033
1.02.01.10.03	Depósitos	47.534	118.261
1.02.01.10.04	Caixa Restrito	1	7
1.02.01.10.05	Impostos e contribuições a recuperar	4.464	12.102
1.02.01.10.07	Direitos com operações de derivativos	107.170	87.663
1.02.02	Investimentos	0	574.717
1.02.02.01	Participações Societárias	0	574.717
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	574.717
1.02.03	Imobilizado	451.320	68.660
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	451.320	68.660

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	7.934.342	6.291.096
2.01	Passivo Circulante	335.247	712.139
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	180	181
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	180	181
2.01.02	Fornecedores	84.335	72.702
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	52.079	48.345
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	32.256	24.357
2.01.03	Obrigações Fiscais	585	292
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	585	292
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	585	292
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	164.304	638.964
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	164.304	638.964
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	164.304	638.964
2.01.05	Outras Obrigações	85.843	0
2.01.05.02	Outros	85.843	0
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	85.843	0
2.02	Passivo Não Circulante	28.652.773	19.986.049
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.857.264	6.990.749
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.857.264	6.990.749
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.857.264	6.990.749
2.02.02	Outras Obrigações	502.631	324.821
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.692	8.791
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	6.692	8.791
2.02.02.02	Outros	495.939	316.030
2.02.02.02.03	Fornecedores	16	0
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	495.923	316.030
2.02.04	Provisões	18.292.878	12.670.479
2.02.04.02	Outras Provisões	18.292.878	12.670.479
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimentos	18.292.878	12.670.479
2.03	Patrimônio Líquido	-21.053.678	-14.407.092
2.03.01	Capital Social Realizado	4.039.115	3.010.616
2.03.01.01	Capital Social	4.039.112	3.009.436
2.03.01.03	Ações a Emitir	3	1.180
2.03.02	Reservas de Capital	167.197	145.031
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	11.020	17.497
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	83.229	83.229
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-41.514	-62.215
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	114.462	106.520
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-24.206.908	-16.985.370
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-150.168	759.812
2.03.06.02	Alteração de Participação Societária	-150.168	759.812
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-902.914	-1.337.181
2.03.08.01	Resultado não realizado de hedge	-918.801	-1.311.076
2.03.08.02	Benefício pós- emprego	14.855	-26.669
2.03.08.03	Outros Resultados abrangentes	1.032	564

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.560.702	-4.991.944
3.04.01	Despesas com Vendas	-442	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-172.397	-44.506
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.299	379.133
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.394.162	-5.326.571
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.560.702	-4.991.944
3.06	Resultado Financeiro	-682.904	-986.547
3.06.01	Receitas Financeiras	356.644	430.862
3.06.01.01	Receitas Financeiras	156.377	130.596
3.06.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	200.267	300.266
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.039.548	-1.417.409
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-787.217	-686.012
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-252.331	-731.397
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.243.606	-5.978.491
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	22.068	-9.637
3.08.01	Corrente	0	-6.226
3.08.02	Diferido	22.068	-3.411
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.221.538	-5.988.128
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.221.538	-5.988.128
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,545	-0,481
3.99.01.02	PN	-19,157	-16,831
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,545	-0,481
3.99.02.02	PN	-19,157	-16,831

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.221.538	-5.988.128
4.02	Outros Resultados Abrangentes	434.267	-766.093
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	392.275	-781.033
4.02.03	Perdas atuariais de benefícios pós-emprego	41.524	14.376
4.02.04	Ajuste acumulado de conversão em controladas	468	564
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.787.271	-6.754.221

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-438.330	-139.238
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.005.446	6.002.582
6.01.01.05	Impostos diferidos	-22.068	3.411
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	6.394.162	5.326.571
6.01.01.08	Variações cambiais e monetárias, líquidas	227.417	872.622
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras operações	608.315	472.956
6.01.01.13	Resultado de derivativos reconhecidos no resultado	-200.267	-300.266
6.01.01.18	Sale-leaseback – Retroarrendamentos	-2.113	-372.712
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-222.238	-153.692
6.01.02.02	Aplicações financeiras	9.265	6.480
6.01.02.05	Depósitos	82.812	9.361
6.01.02.07	Fornecedores	11.387	53.682
6.01.02.12	Obrigações trabalhistas	-1	44
6.01.02.14	Impostos a recolher	293	372
6.01.02.15	Adiantamento a fornecedores e terceiros	10.358	-10.404
6.01.02.16	Outros créditos e obrigações, líquido	260.934	292.927
6.01.02.17	Juros pagos	-601.060	-515.278
6.01.02.18	Imposto de renda pago	0	-4.341
6.01.02.19	Impostos a recuperar	3.774	13.465
6.01.03	Outros	-7.221.538	-5.988.128
6.01.03.01	(Prejuízo) Lucro líquido do período	-7.221.538	-5.988.128
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.938.658	-97.032
6.02.01	Transações com Partes Relacionadas	-1.537.889	-680.441
6.02.02	Caixa Restrito	0	2.198
6.02.05	Recebimento de Dividendos e JSCP	287.128	69.548
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	-307.350	0
6.02.07	Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	-382.660	0
6.02.08	Recebimento de vendas de aeronaves	2.113	448.482
6.02.10	Devolução de adiantamento de fornecedores	0	73.600
6.02.11	Aquisição de imobilizado	0	-10.419
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.190.231	-520.929
6.03.01	Captações de Empréstimos	2.267.646	2.357.656
6.03.05	Aumento de Capital	420.734	1.180
6.03.07	Ações a Emitir	926	674
6.03.08	Alienação de ações em tesouraria	588	0
6.03.09	Pagamento de Empréstimos	-499.663	-2.880.439
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-26.239	164.390
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-212.996	-592.809
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	423.937	1.016.746
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	210.941	423.937

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.010.616	145.031	0	-16.985.370	-577.369	-14.407.092
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.010.616	145.031	0	-16.985.370	-577.369	-14.407.092
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.028.499	22.166	0	0	-909.980	140.685
5.04.01	Aumentos de Capital	1.030.376	0	0	0	-909.980	120.396
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-1.877	0	0	0	0	-1.877
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21.578	0	0	0	21.578
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	588	0	0	0	588
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.221.538	434.267	-6.787.271
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.221.538	0	-7.221.538
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	434.267	434.267
5.07	Saldos Finais	4.039.115	167.197	0	-24.206.908	-1.053.082	-21.053.678

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.008.762	122.733	0	-10.996.413	188.247	-7.676.671
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.008.762	122.733	0	-10.996.413	188.247	-7.676.671
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.854	22.298	0	-829	477	23.800
5.04.08	Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações	674	0	0	0	0	674
5.04.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.180	0	0	0	0	1.180
5.04.11	Opção de compra de ações	0	22.298	0	0	0	22.298
5.04.12	Efeitos em diluição de participação societária	0	0	0	-829	477	-352
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.988.128	-766.093	-6.754.221
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.988.128	0	-5.988.128
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-766.093	-766.093
5.05.02.06	Resultado não realizado de hedge	0	0	0	0	-781.033	-781.033
5.05.02.07	Benefício pós - emprego	0	0	0	0	14.376	14.376
5.05.02.08	Outros Resultados abrangentes	0	0	0	0	564	564
5.07	Saldos Finais	3.010.616	145.031	0	-16.985.370	-577.369	-14.407.092

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	6.669	379.133
7.01.02	Outras Receitas	6.669	379.133
7.01.02.02	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6.669	379.133
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-160.187	-32.357
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-159.818	-31.911
7.02.04	Outros	-369	-446
7.02.04.01	Comerciais e Publicidade	-369	-446
7.03	Valor Adicionado Bruto	-153.518	346.776
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-153.518	346.776
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-5.902.970	-4.793.648
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.394.162	-5.326.571
7.06.02	Receitas Financeiras	491.192	532.923
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-6.056.488	-4.446.872
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-6.056.488	-4.446.872
7.08.01	Pessoal	11.373	10.825
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.373	10.824
7.08.01.02	Benefícios	0	1
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-16.687	15.580
7.08.02.01	Federais	-16.687	15.580
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.170.364	1.514.851
7.08.03.01	Juros	1.170.364	1.514.851
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.221.538	-5.988.128
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.221.538	-5.988.128

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	14.402.343	12.814.136
1.01	Ativo Circulante	2.688.041	3.245.351
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	486.258	662.830
1.01.02	Aplicações Financeiras	291.363	984.112
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	291.363	984.112
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	291.363	984.112
1.01.03	Contas a Receber	850.683	739.699
1.01.03.01	Clientes	850.683	739.699
1.01.04	Estoques	269.585	195.638
1.01.06	Tributos a Recuperar	176.391	186.955
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	176.391	186.955
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	176.391	186.955
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	613.761	476.117
1.01.08.03	Outros	613.761	476.117
1.01.08.03.01	Depósitos	191.184	0
1.01.08.03.03	Outros Créditos e valores	147.299	144.822
1.01.08.03.04	Direitos com Operações de Derivativos	4.936	12.526
1.01.08.03.05	Adiantamento a fornecedores e terceiros	270.342	318.769
1.02	Ativo Não Circulante	11.714.302	9.568.785
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.215.923	2.860.574
1.02.01.07	Tributos Diferidos	75.799	53.563
1.02.01.07.01	Impostos Diferidos	75.799	53.563
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.140.124	2.807.011
1.02.01.10.03	Aplicações Financeiras	82.326	189.830
1.02.01.10.04	Depósitos	1.757.842	2.058.455
1.02.01.10.05	Outros Créditos e Valores	41.718	34.338
1.02.01.10.06	Direitos com operações de derivativos	109.124	116.283
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	72.976	318.404
1.02.01.10.08	Adiantamento a fornecedores e terceiros	76.138	89.701
1.02.02	Investimentos	0	815
1.02.02.01	Participações Societárias	0	815
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	815
1.02.03	Imobilizado	7.675.170	4.960.288
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.675.170	4.960.288
1.02.04	Intangível	1.823.209	1.747.108
1.02.04.01	Intangíveis	1.823.209	1.747.108
1.02.04.01.02	Intangível	1.823.209	1.747.108

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	14.402.343	12.814.136
2.01	Passivo Circulante	11.081.794	10.398.216
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	374.576	334.670
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	374.576	334.670
2.01.02	Fornecedores	1.820.056	1.612.536
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.322.179	1.131.535
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	497.877	481.001
2.01.03	Obrigações Fiscais	122.036	73.614
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	122.036	73.614
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	122.036	73.614
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	634.614	2.353.279
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	525.095	1.912.361
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	48.239	239.615
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	476.856	1.672.746
2.01.04.02	Debêntures	109.519	440.918
2.01.04.02.01	Debêntures	109.519	440.918
2.01.05	Outras Obrigações	7.653.188	5.854.736
2.01.05.02	Outros	7.653.188	5.854.736
2.01.05.02.04	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	911.174	907.958
2.01.05.02.05	Transportes a Executar	2.670.469	2.050.799
2.01.05.02.06	Programa de Milhagem	1.298.782	1.258.502
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	237.092	27.897
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	455.251	287.275
2.01.05.02.09	Obrigações com operações de derivativos	0	5.297
2.01.05.02.10	Arrendamentos operacionais	2.057.687	1.317.008
2.01.05.02.11	Fornecedores - Risco Sacado	22.733	0
2.01.06	Provisões	477.324	169.381
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	477.324	169.381
2.01.06.01.05	Provisões para devolução de aeronaves e motores	477.324	169.381
2.02	Passivo Não Circulante	24.374.227	16.182.979
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.265.416	7.623.687
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.210.167	7.477.517
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.757	17.275
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.200.410	7.460.242
2.02.01.02	Debêntures	1.055.249	146.170
2.02.01.02.01	Debêntures	1.055.249	146.170
2.02.02	Outras Obrigações	9.998.402	6.986.143
2.02.02.02	Outros	9.998.402	6.986.143
2.02.02.02.03	Programa de Milhagem	318.349	322.460
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	24.414	32.362
2.02.02.02.05	Outras obrigações	845.509	331.479
2.02.02.02.06	Obrigações Trabalhistas	25.919	0
2.02.02.02.07	Arrendamentos operacionais	8.705.297	6.267.184
2.02.02.02.08	Fornecedores	78.914	32.658
2.02.03	Tributos Diferidos	411	219.634
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	411	219.634

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.04	Provisões	3.109.998	1.353.515
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	907.489	491.981
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	168.360	22.329
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	475.191	269.297
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	75.439	99.549
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	188.499	100.806
2.02.04.02	Outras Provisões	2.202.509	861.534
2.02.04.02.05	Provisões para devolução de aeronaves e motores	2.202.509	861.534
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-21.053.678	-13.767.059
2.03.01	Capital Social Realizado	4.039.115	3.010.616
2.03.01.01	Capital Social	4.039.112	3.009.436
2.03.01.02	Ações a Emitir	3	1.180
2.03.02	Reservas de Capital	167.197	145.031
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	11.020	17.497
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	83.229	83.229
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-41.514	-62.215
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	114.462	106.520
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-24.206.908	-16.985.370
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.054.114	-577.933
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-918.801	-1.311.076
2.03.06.02	Alteração de Participação Societária	-150.168	759.812
2.03.06.03	Benefício pós-emprego	14.855	-26.669
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.032	564
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	1.032	564
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	640.033

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.433.384	6.371.817
3.01.01	Transporte de Passageiros	6.880.135	5.783.323
3.01.02	Transporte de Cargas e Outros	553.249	588.494
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.593.696	-5.653.305
3.03	Resultado Bruto	-1.160.312	718.512
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.674.283	-1.670.356
3.04.01	Despesas com Vendas	-583.684	-465.898
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-583.684	-465.898
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.051.376	-1.319.981
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-39.223	115.962
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-439
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.834.595	-951.844
3.06	Resultado Financeiro	-3.541.632	-4.865.449
3.06.01	Receitas Financeiras	247.546	114.209
3.06.01.01	Receitas com Financeiras	48.794	187.990
3.06.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	198.752	-73.781
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.789.178	-4.979.658
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida	-1.588.133	-3.028.547
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-2.201.045	-1.951.111
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.376.227	-5.817.293
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	192.423	-77.958
3.08.01	Corrente	-48.862	-95.537
3.08.02	Diferido	241.285	17.579
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.183.804	-5.895.251
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.183.804	-5.895.251
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.221.538	-5.988.128
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	37.734	92.877
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,545	-0,481
3.99.01.02	PN	-19,157	-16,831
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,545	-0,481
3.99.02.02	PN	-19,157	-16,831

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-7.183.804	-5.895.251
4.02	Outros Resultados Abrangentes	434.538	-766.102
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	392.275	-781.033
4.02.03	Perdas Atuariais de benefícios pós-emprego	41.524	13.921
4.02.04	Ajuste acumulado de conversão em controladas	739	1.010
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.749.266	-6.661.353
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.787.271	-6.754.221
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	38.005	92.868

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	705.562	753.936
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.674.627	7.079.372
6.01.01.01	Depreciação e amortização	1.335.813	1.870.552
6.01.01.02	Reversão de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	1.233	1.095
6.01.01.03	Baixa de imobilizado e intangível	3.881	96.594
6.01.01.04	Provisão para obsolescência de estoque	687	702
6.01.01.05	Provisão para perda com adiantamento de fornecedores	-4.364	31.486
6.01.01.06	Ajuste a valor presente de ativos e passivos	65.818	63.493
6.01.01.07	Impostos diferidos	-241.285	-17.579
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	0	439
6.01.01.09	Remuneração baseada em ações	21.841	23.430
6.01.01.10	Perdas atuariais de benefício pós-emprego	0	10.677
6.01.01.11	Variações cambiais e monetárias, líquidas	1.462.918	3.114.032
6.01.01.12	Sale-leaseback – Retroarrendamentos	-5.913	-551.942
6.01.01.13	Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras	1.776.717	1.545.847
6.01.01.15	Reversão de provisão para reserva de manutenção	13.574	186.856
6.01.01.16	Resultados de derivativos reconhecidos no resultado	-131.144	357.404
6.01.01.17	Constituição (reversão) de provisão	2.408.648	230.101
6.01.01.18	Extinção de obrigação por redução de prazo	-27.701	-104.109
6.01.01.19	Provisão para obrigações trabalhistas	0	227.710
6.01.01.20	Outras	-6.096	-7.416
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.214.739	-430.185
6.01.02.01	Contas a receber	-111.571	498.901
6.01.02.02	Aplicações financeiras	50.832	-6.320
6.01.02.03	Impostos a recuperar	255.992	-21.543
6.01.02.04	Estoques	-74.634	2.873
6.01.02.05	Depósitos	159.896	-52.016
6.01.02.06	Arrendamentos variáveis	16.652	18.731
6.01.02.07	Fornecedores	241.800	392.236
6.01.02.08	Fornecedores – Risco sacado	22.733	-143.010
6.01.02.09	Transportes a executar	619.670	84.651
6.01.02.10	Programa de milhagem	36.169	400.288
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	209.195	11.473
6.01.02.12	Obrigações trabalhistas	65.825	-289.050
6.01.02.13	Taxas e tarifas aeroportuárias	280.276	179.619
6.01.02.14	Impostos a recolher	83.430	82.716
6.01.02.15	Obrigações com operações de derivativos	128.415	-779.462
6.01.02.16	Imposto de renda pago	-42.956	-95.781
6.01.02.17	Adiantamento a fornecedores e terceiros	66.354	-238.627
6.01.02.18	Pagamentos de processos judiciais e devolução de aeronaves	-507.158	-301.297
6.01.02.19	Juros pagos	-704.409	-619.557
6.01.02.20	Outros créditos (obrigações)	418.228	444.990
6.01.03	Outros	-7.183.804	-5.895.251
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Período	-7.183.804	-5.895.251
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-179.622	31.770

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02.01	Aplicações Financeiras da Subsidiária Smiles	594.300	171.634
6.02.02	Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	-319.927	-96.537
6.02.06	Aquisição de imobilizado	-315.995	-501.416
6.02.07	Aquisição de intangível	-152.584	-63.993
6.02.08	Recebimento de venda de aeronaves	14.584	448.482
6.02.09	Devolução de adiantamento a fornecedores	0	73.600
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-672.023	-1.935.497
6.03.01	Captações de Empréstimos	2.893.170	2.933.529
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-1.533.575	-3.748.239
6.03.04	Alienação de ações em tesouraria	588	0
6.03.05	Pagamentos de Arrendamentos	-1.449.285	-1.058.692
6.03.06	Dividendos e JSCP pagos a acionistas não controladores da Smiles	-260.131	-63.949
6.03.07	Aquisição de participação de não controladores	-744.450	0
6.03.08	Aumento de Capital de Acionistas não Controladores	420.734	1.180
6.03.13	Transações com partes relacionadas	926	674
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-30.489	167.196
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-176.572	-982.595
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	662.830	1.645.425
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	486.258	662.830

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.010.616	145.031	0	-16.985.370	-577.369	-14.407.092	640.033	-13.767.059
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.010.616	145.031	0	-16.985.370	-577.369	-14.407.092	640.033	-13.767.059
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.028.499	22.166	0	0	-909.980	140.685	-678.038	-537.353
5.04.01	Aumentos de Capital	1.030.376	0	0	0	-909.980	120.396	-441.309	-320.913
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-1.877	0	0	0	0	-1.877	0	-1.877
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21.578	0	0	0	21.578	263	21.841
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	588	0	0	0	588	0	588
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-236.992	-236.992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.221.538	434.267	-6.787.271	38.005	-6.749.266
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.221.538	0	-7.221.538	37.734	-7.183.804
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	434.267	434.267	271	434.538
5.07	Saldos Finais	4.039.115	167.197	0	-24.206.908	-1.053.082	-21.053.678	0	-21.053.678

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.008.762	122.733	0	-10.996.413	188.247	-7.676.671	571.254	-7.105.417
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.008.762	122.733	0	-10.996.413	188.247	-7.676.671	571.254	-7.105.417
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.854	22.298	0	-829	477	23.800	-24.089	-289
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-25.573	-25.573
5.04.08	Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações	674	0	0	0	0	674	0	674
5.04.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.180	0	0	0	0	1.180	0	1.180
5.04.10	Opção de compra de ações	0	22.298	0	0	0	22.298	1.132	23.430
5.04.11	Efeitos em diluição de participação societária	0	0	0	-829	477	-352	352	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.988.128	-766.093	-6.754.221	92.868	-6.661.353
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-5.988.128	-766.093	-6.754.221	92.868	-6.661.353
5.05.02.06	Prejuízo do exercício	0	0	0	-5.988.128	0	-5.988.128	92.877	-5.895.251
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes, líquidos	0	0	0	0	-766.093	-766.093	-9	-766.102
5.07	Saldos Finais	3.010.616	145.031	0	-16.985.370	-577.369	-14.407.092	640.033	-13.767.059

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	7.987.415	7.813.156
7.01.02	Outras Receitas	7.988.648	7.814.251
7.01.02.01	Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	7.784.944	6.663.416
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	203.704	1.150.835
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.233	-1.095
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.056.535	-4.841.234
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.897.043	-2.375.632
7.02.04	Outros	-3.159.492	-2.465.602
7.02.04.01	Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-2.697.791	-2.094.946
7.02.04.02	Seguros de aeronaves	-48.849	-34.592
7.02.04.03	Comerciais e publicidade	-412.852	-336.064
7.03	Valor Adicionado Bruto	-69.120	2.971.922
7.04	Retenções	-1.335.813	-1.870.552
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.335.813	-1.870.552
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.404.933	1.101.370
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	444.759	775.082
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-439
7.06.02	Receitas Financeiras	444.759	775.521
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-960.174	1.876.452
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-960.174	1.876.452
7.08.01	Pessoal	1.774.086	1.537.260
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.485.392	1.264.112
7.08.01.02	Benefícios	207.339	180.770
7.08.01.03	F.G.T.S.	81.355	92.378
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	388.280	573.975
7.08.02.01	Federais	369.886	556.278
7.08.02.02	Estaduais	16.617	14.777
7.08.02.03	Municipais	1.777	2.920
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.061.264	5.660.468
7.08.03.01	Juros	3.956.461	5.580.156
7.08.03.02	Aluguéis	104.479	78.816
7.08.03.03	Outras	324	1.496
7.08.03.03.03	Outros	324	1.496
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.183.804	-5.895.251
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.221.538	-5.988.128
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	37.734	92.877

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os resultados da GOL refletem o capital social que ela acumulou ao longo de duas décadas de colaboração com seus Clientes, Colaboradores, fornecedores e investidores.

Crescimento da demanda e das vendas com foco em margens

A GOL está totalmente comprometida com a expansão criteriosa de suas operações para atender à crescente demanda por viagens aéreas, mantendo seus custos controlados e capturando eficiências operacionais. As vendas brutas consolidadas da Companhia cresceram para R\$4,0 bilhões no 4T21, 1,1% superior ao observado no mesmo período em 2019. A média diária de vendas foi de R\$43,8 milhões, 59,6% e 63,3% acima do 3T21 e do 4T20, respectivamente.

A GOL inaugurou dois novos destinos domésticos no 4T21: Bonito/MS (BYO), o famoso destino para ecoturismo nacional, a partir de Congonhas/SP (CGH); e Pelotas (PET), no interior gaúcho, partindo de Guarulhos/SP (GRU). Em novembro, a Companhia retornou as operações para Montevidéu (MVD), Punta Cana (PUJ) e Cancún (CUN). A partir de dezembro, a GOL reativou os voos para Cabo-Frio (CFB), no litoral fluminense e destinos internacionais Buenos Aires (AEP), na Argentina e Paramaribo (PBM), no Suriname.

“Atendemos à atual retomada da demanda por viagens no trimestre com a nossa imutável disciplina na gestão da capacidade e dos *yields*, que superaram os patamares de 2019. Nós tivemos o melhor resultado trimestral desde o início da pandemia, atingindo 36% de margem EBITDA ajustado. A taxa de ocupação (82,6%) e a utilização de aeronaves (11,5 horas bloco/dia) melhoraram respectivamente 1,5 p.p. e 29,2% em relação ao 4T20, enquanto o número de voos diários aumentou de 403 para 492 dentro do trimestre. Continuamos bem-posicionados para capturar o retorno contínuo dos passageiros de negócios com eficiência”, disse Kakinoff.

Aceleração da transição para uma frota 737 MAX e sustentabilidade ambiental

A Companhia está acelerando sua transição para o 737-MAX, que representará 30% da sua frota total até o final de 2022. A GOL fechou uma operação de até US\$600 milhões para financiar 100% da aquisição de 12 novas aeronaves 737 MAX 8 (10 arrendamentos financeiros e dois sale-leasebacks), e para gerar linhas de créditos adicionais para sustentar a devolução das aeronaves 737 NGs.

“A aceleração na transformação de nossa frota para o 737 MAX nos posiciona de forma mais competitiva para crescer com mais flexibilidade na gestão de nossa capacidade, além de possibilitar a expansão de rotas e destinos, o que nos garantirá alta eficiência no atendimento às oscilações na demanda por viagens. O MAX é também um componente chave na nossa meta para atingir a neutralidade de carbono até 2050, já que essa aeronave consome 15% menos combustível, produz 16% menos emissões de carbono e 40% menos ruído, e possui maior alcance de voo do que o modelo NG,” destacou Celso Ferrer, Diretor Vice-Presidente de Operações.

Como resultado dessa aceleração, a Companhia revisou sua previsão dos custos associados à devolução de seus 737-NGs. Considerando as condições e projeções atuais, a GOL registrou uma provisão não recorrente e sem efeito caixa de R\$1,6 bilhão no resultado do trimestre, referente às devoluções contratuais de 737 NGs que ocorrerão até 2026. A Companhia estima que obterá uma redução na idade média de sua frota em mais de três anos e uma diminuição de aproximadamente 8% nos seus custos unitários. Como efeito desta aceleração na modernização da frota atual, a GOL deverá necessitar de poucas extensões contratuais, terá maior previsibilidade na execução de seu cronograma de devoluções de aeronaves 737 NGs, e obterá redução gradual nas despesas de manutenção nos próximos anos.

“Estamos em uma posição vantajosa para otimizar nossa estrutura de capital por meio de diversos acessos a fontes de financiamento disponíveis via agências de crédito de exportação, mercado de capitais, e arrendamentos operacionais e financeiros. Nós estamos aumentando o valor da Companhia para todos os *stakeholders* por meio de ganhos de eficiência que alcançaremos”, disse Richard Lark, Diretor Vice-Presidente Financeiro.

Gestão da liquidez e da estrutura de capital

A liquidez da GOL alcançou R\$3,7 bilhões ao final do 4T21. Após o refinanciamento de R\$1,2 bilhão de dívidas de curto prazo, anunciado em outubro passado, a Companhia encerra o ano de 2021 com R\$635 milhões de dívida de curto prazo, o menor nível em quatro anos. A GOL não possui amortizações significativas de dívidas nos próximos doze meses, e tem financiamentos de longo prazo suficientes para a aquisição de novas aeronaves 737 MAX, parte relevante do plano de transformação de frota.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

“Embora tenhamos passado por mais um ano desafiador, fomos capazes de honrar totalmente nossos compromissos com o mercado global de capitais e amortizar R\$525 milhões em obrigações de arrendamentos com os lessors, um montante 91,4% superior ao volume do 4T20, alcançando a menor alavancagem entre os nossos pares na indústria, e nossos fornecedores tem continuado a trabalhar construtivamente nesse período de dois anos de liquidez significativamente reduzida” concluiu Richard Lark.

Experiência do Cliente

As ações da GOL durante o 4T21 fortaleceram suas vantagens competitivas e melhoraram sua posição como marca de confiança. A Companhia foi a vencedora do prêmio Top of Mind da Folha pelo quinto ano consecutivo, ou seja, foi mais uma vez a aérea mais lembrada pelas pessoas na pesquisa realizada pelo Jornal Folha de São Paulo.

Em 15 de janeiro de 2022, a GOL completou 21 anos de atuação no mercado, e desde a sua fundação transportou mais de 480 milhões de passageiros em mais de 4,3 milhões de voos para destinos no Brasil, América Latina, Caribe e Estados Unidos. Ao longo destes 21 anos de operações, a Companhia contribuiu de maneira pioneira com a democratização do transporte aéreo no Brasil e, por meio do seu modelo de negócio eficiente de baixo custo e da adoção de iniciativas estratégicas nos momentos oportunos, tornou-se líder no mercado doméstico.

“Nossas inovações desde 2001 posicionam a GOL como a melhor empresa para viajar, trabalhar e investir. Hoje, junto com o nosso DNA tecnológico de inovação, nosso modelo de baixo custo é potencializado e reconhecido como referência dentro da indústria,” comentou Eduardo Bernardes, Diretor Vice-Presidente de Vendas, Marketing e Clientes.

Programa de Fidelidade (Smiles)

O faturamento bruto da Smiles atingiu R\$843 milhões no 4T21, um crescimento de 27,4% e 52,3% em relação aos 4T19 e 4T20, respectivamente. As milhas acumuladas no programa somaram 39,3 bilhões, um aumento de 34,6% e 56,4% em comparação aos 4T19 e 4T20, respectivamente, demonstrando o forte engajamento dos seus parceiros e a crescente participação desses no programa de milhagem.

Os benefícios econômicos oriundos da reincorporação da Smiles, estimados em R\$5 bilhões ao longo dos próximos 10 anos já estão sendo capturados pela Companhia. Isso inclui a gestão unificada e dinâmica dos *yields* e do inventário.

“A gestão integrada de receitas aumentou os volumes de resgates da Smiles. Desde que realinhamos a gestão de inventário no final de junho, a tarifa média dos resgates de nossos Clientes cresceu. Isso melhorou a margem de resgate em cerca de 15% e as margens consolidadas da GOL em cerca de 200 pontos base”, comentou Carla Fonseca, Diretor Vice-Presidente da Smiles.

Iniciativas ESG

A GOL tem investido em diversas iniciativas para reduzir seus impactos ambientais, com destaque para a gestão das emissões de gases de efeito estufa. A Companhia foi a primeira empresa aérea da América Latina a assumir o compromisso de atingir zero emissões líquidas de CO₂ até 2050. Como resultado a GOL recebeu em outubro, pontuação máxima no levantamento ESG realizado pela Revista Exame, tornando-se destaque em relação aos seus pares no setor de Transportes, Serviços e Logística.

Como parte de seu compromisso em atingir os objetivos ambientais, a GOL lançou mais uma rota carbono zero, no trecho Bonito (MS) para Congonhas (CGH), novamente em parceria com a Moss, assim como previamente feito na rota de Fernando de Noronha-Recife. Além disso, a Companhia iniciou a aceleração da transformação da sua frota para o 737-MAX, que produz 16% menos emissões de carbono quando comparado com o modelo 737-NG.

No ano de 2021, a GOL ultrapassou 33 mil horas de voo com o 737-MAX, contribuindo com uma economia de 16,2 milhões de litros de querosene de aviação e a redução de mais de 40,6 mil toneladas de emissão de GEEs (gases de efeito estufa).

Os resultados da GOL refletem o capital social que ela acumulou ao longo de duas décadas de colaboração com seus Clientes, Colaboradores, fornecedores e investidores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Indicadores Operacionais e Financeiros**

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	4T21	4T20	% Var.	FY21	FY20	% Var.
RPK GOL - Total	7.281	6.242	16,6%	22.237	20.126	10,5%
RPK GOL - Mercado Doméstico	7.164	6.242	14,8%	22.119	18.837	17,4%
RPK GOL - Mercado Internacional	117	0	NM	117	1.290	-90,9%
ASK GOL - Total	8.817	7.698	14,5%	27.129	25.142	7,9%
ASK GOL - Mercado Doméstico	8.662	7.698	12,5%	26.974	23.358	15,5%
ASK GOL - Mercado Internacional	154	0	NM	154	1.784	-91,4%
Taxa de Ocupação GOL - Total	82,6%	81,1%	1,5 p.p.	82,0%	80,0%	2,0 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Doméstico	82,7%	81,1%	1,6 p.p.	82,0%	80,6%	1,4 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Internacional	76,0%	0,0%	NM	76,0%	72,3%	3,7 p.p.
Dados Operacionais	4T21	4T20	% Var.	FY21	FY20	% Var.
Passageiros Pagantes - Pax Transportados ('000)	6.558	5.199	26,1%	18.966	16.776	13,1%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,5	8,9	29,2%	10,1	9,6	5,2%
Decolagens	45.227	37.088	21,9%	133.902	124.528	7,5%
Total de Assentos Disponibilizados ('000)	7.892	6.525	21,0%	23.538	21.540	9,3%
Etapas Média de Voo (km)	1.101	1.169	-5,8%	1.142	1.163	-1,8%
Litros Consumidos no Período (mm)	249	217	14,7%	751	723	3,9%
Funcionários (no Final do Período)	13.969	13.899	0,5%	13.969	13.899	0,5%
Frota Média Operacional ⁽⁵⁾	84	91	-7,7%	73	71	2,8%
Pontualidade	86,51%	92,5%	-6,0 p.p.	92,8%	93,2%	-0,4 p.p.
Regularidade	99,43%	99,2%	0,2 p.p.	99,0%	97,9%	1,1 p.p.
Reclamações de Passageiros (por 1.000 pax)	1,11	0,56	98,2%	1,13	0,92	22,8%
Perda de Bagagem (por 1.000 pax)	2,38	2,07	15,0%	2,06	2,10	-1,9%
Dados Financeiros	4T21	4T20	% Var.	FY21	FY20	% Var.
YIELD Líquido (R\$centavos)	38,58	27,55	40,0%	30,94	28,74	7,7%
PRASK Líquido (R\$centavos)	31,86	22,34	42,6%	25,36	23,00	10,3%
RASK Líquido (R\$centavos)	33,15	24,57	34,9%	27,40	25,34	8,1%
CASK (R\$centavos)	52,99	28,71	84,7%	41,54	29,13	42,6%
CASK Ex-Combustível (R\$centavos)	41,45	21,27	94,8%	31,83	21,07	50,7%
CASK ex-despesas não recorrentes e ociosidade (R\$centavos) ⁽⁴⁾	34,21	26,44	29,4%	33,46	25,42	31,6%
CASK ex-combustível, não recorrentes e ociosidade (R\$centavos) ⁽⁴⁾	22,67	19,00	19,3%	23,76	17,36	36,9%
CASK ajustado recorrente (cent. R\$) ⁽⁶⁾	23,43	20,06	16,8%	21,70	19,51	11,2%
CASK ajustado recorrente ex-combustível (cent. R\$) ⁽⁶⁾	11,92	13,72	-13,1%	12,20	12,33	-1,1%
<i>Breakeven da Taxa de Ocupação Excluindo despesas não recorrentes</i>	<i>85,2%</i>	<i>87,2%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>100,1%</i>	<i>80,3%</i>	<i>19,8 p.p.</i>
Taxa de Câmbio Média ⁽¹⁾	5,5827	5,3921	3,5%	5,3950	5,1551	4,7%
Taxa de Câmbio no Final do Período ⁽¹⁾	5,5805	5,1967	7,4%	5,5805	5,1967	7,4%
WTI (Média por Barril, US\$) ⁽²⁾	77,19	41,44	86,3%	67,91	39,13	73,5%
Preço por Litro de Combustível (R\$) ⁽³⁾	4,17	2,32	79,7%	3,51	2,55	37,6%
Combustível Golfo do México (Média por Litro, US\$) ⁽²⁾	0,58	0,31	87,1%	0,49	0,29	69,0%

(1) Fonte: Banco Central do Brasil; (2) Fonte: Bloomberg; (3) Despesas com combustível excluindo resultados com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; (4) Não incluem custos de manutenção não recorrentes para transformação de frotas; (5) Frota média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. Alguns valores podem divergir das informações trimestrais - ITR devido a arredondamentos. (6) Considera as despesas estritamente relacionadas aos níveis de operação atuais.

Mercado doméstico

A demanda no mercado doméstico foi de 7.164 milhões de RPK, um aumento de 14,8%, enquanto a oferta apresentou aumento de 12,5% em comparação ao 4T20, e a taxa de ocupação chegou a 82,7% no trimestre. A Companhia transportou 6,5 milhões de Clientes no 4T21, um aumento de 26,1% comparado com o mesmo período de 2020.

Mercado internacional

A oferta internacional da GOL em ASK foi de 154 milhões e a demanda em RPK foi de 117 milhões. A taxa de ocupação da Companhia no 4T21 foi de 76%. Durante o trimestre, a Companhia transportou 39 mil passageiros no mercado internacional.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Volume de Decolagens e Total de Assentos

O volume total de decolagens da Companhia foi de 45.227, um acréscimo de 21,9% em comparação ao 4T20. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 7,9 milhões no quarto trimestre de 2021, um aumento de 21,0% em relação ao mesmo período de 2020.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido aumentou 42,6% no 4T21 em relação ao 4T20, atingindo 31,86 centavos (R\$). O RASK líquido da GOL foi de 33,15 centavos (R\$) no 4T21, acréscimo de 34,9% em comparação ao 4T20. O yield líquido aumentou 40,0% em comparação ao 4T20, e apresentou aumento de 29,5% em relação ao 3T21, chegando a 38,58 centavos (R\$).

Frota

Ao final do 4T21, a frota total da GOL era de 135 aeronaves Boeing 737, sendo 112 NGs e 23 MAXs. No 4T20, a Companhia contava com 127 aeronaves, sendo sete MAX (não operacionais). A idade média da frota da empresa foi de 10,7 anos ao final do 4T21. A frota da GOL é 100% composta por aeronaves de médio porte (*narrowbody*) financiadas via arrendamentos operacionais.

Frota Total ao Final do Período	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.
Boeing 737	135	127	8	129	6
737-700 NG	23	23	0	23	0
737-800 NG	89	97	-8	91	-2
737 MAX 8	23	7	16	15	8

Em 31/12/21, a GOL possuía 102 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, sendo 80 de 737 MAX-8s e 22 pedidos de 737 MAX-10s.

Plano de Frota	2021	2022E	2023E	>2024E	Total
Frota Operacional Final do Exercício	97	122			
Compromissos com Aquisição de Aeronaves (R\$MM)	452,8	2.592,8	3.853,3	21.117,6	28.016,5

Recentemente a GOL assinou acordos para aquisição de 26 aeronaves adicionais Boeing 737 MAX-8. Essas 26 aeronaves 737 MAX 8 substituirão B 737-800 NGs. A Companhia opera atualmente 23 aeronaves 737 MAX e devolveu 16 B737 NGs nos últimos 18 meses. Como resultado dos novos acordos, até o final de 2022 a GOL deverá contar com 44 aeronaves 737 MAX (aproximadamente 32% da frota total). Com os atuais compromissos de compra do 737 MAX, a GOL espera ter uma frota 50% composta por MAXs até 2025.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Perspectivas

A GOL está atualizando suas projeções financeiras face aos aumentos esperados de aproximadamente 30% nos preços brasileiros de querosene de aviação desde o início do ano. Para 2022, a Companhia manterá o foco na transformação da frota e prevê, que até o final do ano, 44 aeronaves 737-MAX estejam em operação, representando cerca de 30% da frota total. Como resultado desse processo de modernização, a GOL espera redução de aproximadamente 8% no seu custo unitário (CASK).

Para ajudar investidores e analistas no entendimento de como a GOL aborda seu planejamento de curto-médio prazo, a Companhia compartilha os indicadores a seguir:

Projeções Financeiras	2022E Anteriores	2022E Atualizadas
Frota total (média)	135 - 140	130 - 140
Frota operacional (média trilho)	105 - 110	100 - 105
ASKs, Sistema (% variação a/a)	70 - 80%	65 - 75%
Assentos, Sistema (% variação)	80 - 90%	65 - 75%
Decolagens, Sistema (% variação)	80 - 90%	65 - 75%
Taxa de ocupação média (%)	-82%	-82%
Carga e outras receitas, líquida ¹ (R\$ bi)	-0,8	-0,8
Receita líquida total (R\$ bilhões)	-14,0	-13,7
CASK ex-combustível ² (US\$ centavos)	-3,3	-3,3
Combustível, litros consumidos (mm)	-1.295	-1.200
Emissões Globais Brutas do Escopo 1 (mil t CO ₂)	-3.289	-3.060
Combustível Total Consumido (litros, 1.000/RPK)	-34,6	-34,6
Emissões de Gases de Efeito Estufa/h voo (t CO ₂)	-8,4	-8,4
Preço do combustível (R\$/litro)	-3,8	-4,3
Margem EBITDA ² (%)	-25%	-24%
Margem EBIT ² (%)	-11%	-10%
Despesa Financeira Liq ³ (R\$ bilhões)	-1,8	-1,8
Margem LAIR ³ (%)	-1%	-0%
Taxa efetiva de IR/CS (%)	-11%	-0%
Capex (investimentos), líquido ⁴ (R\$mm)	-700	-700
Aquisição de Aeronaves MAX (R\$mm)	-1.100	-1.100
Dívida Aeronaves (7x Arrendamento Anual) (USD Bi)	-3,3	-3,3
Dívida Financeira (US\$ Bi)	-2,1	-2,1
Dívida Líquida ⁵ / EBITDA ² (x)	-7x	-8x
Média ponderada ações diluída ⁶ (mm)	-435	-435
Lucro por ação - diluído (R\$)	-0,26	-0
Média ponderada ADS diluída ⁶ (mm)	-217,5	-217,5
Lucro por ADS - diluído (US\$)	-0,10	-0

(1) Carga, fidelidade, compras à bordo, e outras receitas auxiliares; (2) Resultados operacionais recorrentes, não incluem custos de manutenção não recorrentes para transformação de frota; (3) Excluindo ganhos e perdas de variação cambial e perdas não realizadas no Exchangeable Senior Notes; (4) Capex, líquido é calculado como manutenção capitalizada, subtraído de financiamento para manutenção e custos de manutenção capitalizada; (5) Incluindo 7x Arrendamento de Aeronaves e excluindo os bônus perpétuos; (6) Considera os exercícios de opções de ações que podem ser emitidas provenientes do programa de stock option e relativas aos Exchangeable Senior Notes.

Relacionamento com auditores independentes

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Embasado no Inciso III, artigo 2º da Instrução CVM nº381/03 a Companhia adota como procedimento formal, para a contratação de outros serviços profissionais que não os de auditoria contábil externa, consultar seu Comitê de Auditoria para assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços não relacionados à auditoria.

A Companhia informa que seus auditores independentes, a Grant Thornton Auditores Independentes (“GT”) na qualidade de auditor independente da Companhia para propósitos de cumprimento com as exigências da CVM e a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (“EY”) na qualidade de auditor independente da Companhia para propósitos de cumprimento com as exigências da U.S. Securities and Exchange Commission, não prestaram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, serviços adicionais não relacionados à auditoria.

Glossário de termos do setor aéreo

- **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- **BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- **CAIXA TOTAL:** total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- **EXCHANGEABLE SENIOR NOTES (ESN):** títulos conversíveis em ações.
- **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxiamento.
- **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- **PASSEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- **PASSEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS PAGOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- **PDP:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- **RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- **SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- **SUB-LEASE (SUBARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.
- **TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.
- **TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK):** peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.
- **YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL é a maior companhia aérea do Brasil, líder nos segmentos corporativo e de lazer. Desde sua fundação em 2001, ela é a empresa de mais baixo custo unitário na América Latina, o que possibilitou a democratização do transporte aéreo. A Companhia mantém alianças com a American Airlines e a Air FranceKLM, e disponibiliza aos Clientes diversos acordos de codeshare e interline, trazendo mais conveniência e facilidade nas conexões para qualquer lugar atendido por essas parcerias. Com o propósito de “Ser a Primeira para Todos”, a GOL oferece a melhor experiência de viagem aos seus passageiros, incluindo: a maior oferta de assentos e mais espaço entre as poltronas; a mais completa plataforma com internet, filmes e TV ao vivo; e o melhor programa de fidelidade, SMILES. No transporte de cargas, a GOLLOG possibilita a entrega de encomendas para diversas regiões no Brasil e no exterior. A Companhia conta com uma equipe de 15 mil profissionais da aviação altamente qualificados e focados na Segurança, valor número um da GOL, e opera uma frota padronizada de 127 aeronaves Boeing 737. As ações da Companhia são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Aviso legal

O relatório da Administração contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL e que são, por natureza, sujeitas a riscos significativos e incertezas. As estimativas e projeções contidas neste documento envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, contingências e outros fatores, muitos dos quais estão além do controle da GOL, e que podem fazer com que os resultados, performances ou eventos sejam substancialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos nessas declarações. As declarações prospectivas constantes neste documento são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócios atuais e futuras da GOL e ao ambiente no qual a GOL atuará no futuro e não são garantia de performance futura. A GOL não emite qualquer declaração ou fornece qualquer garantia de que os resultados antecipados pelas estimativas constantes deste documento serão equivalentes aos efetivamente alcançados pela GOL. Ainda que a GOL acredite que as estimativas apresentadas sejam razoáveis, as mesmas poderão se mostrar incorretas e os resultados finais podem se mostrar diferentes. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL, se aplicam exclusivamente à data em que foram dadas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Medidas não contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Liquidez Total" e "EBITDA". A Administração da GOL acredita que a divulgação dessas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias aéreas e em demais setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizadas e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GOL”) é uma sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. O estatuto social da Companhia dispõe que a mesma tem como objeto social o exercício do controle acionário da GOL Linhas Aéreas S.A. (“GLA”), que presta serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros e cargas, serviços de manutenção de aeronaves e componentes, desenvolvimento de programas de fidelidade, entre outros.

As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque - *New York Stock Exchange* (“NYSE”) sob o *ticker* GOLL4 e GOL, respectivamente. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3 e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e de Ações com *Tag Along* Diferenciado (“ITAG”), criados para distinguir as empresas que se comprometem com as práticas diferenciadas de governança corporativa.

A sede oficial da Companhia está localizada na Praça Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

1.1. Ações tomadas pela Administração frente à Covid-19

A Covid-19 impactou significativamente a economia mundial nos anos de 2020 e 2021. Em resposta ao avanço de casos e óbitos, muitos governos impuseram proibições de viagens a milhões de pessoas e, além disso, pessoas em muitos locais estão sujeitas a medidas de quarentena. A pandemia da Covid-19 também resultou em uma volatilidade significativa nos mercados financeiros e de commodities em todo o mundo.

Ao longo deste período, a Administração manteve a disciplina na gestão de capacidade e no equilíbrio do capital de giro da Companhia de forma a garantir a sustentabilidade do negócio, considerando seu posicionamento no mercado doméstico e a posição financeira da Companhia.

Desde o início da pandemia, a GOL, por meio da readequação de sua malha aérea, manteve uma consistência de taxas de ocupação no patamar próximo a 80%, tendo atingido 82,6% no quarto trimestre de 2021, com 97 aeronaves operacionais em 31 de dezembro de 2021. O modelo de negócios flexível com base em um único tipo de frota é fundamental para acompanhar as oscilações na demanda, observadas em períodos de maior volatilidade e restrição de circulação em função da pandemia.

Com o avanço na vacinação e redução no número de óbitos devido à pandemia deflagrada pela Covid-19, a demanda por passagens aéreas nos mercados de lazer e corporativo apresentou recuperação significativa no segundo semestre de 2021 com incremento nos indicadores de vendas e procura por voos nas plataformas de busca. Atualmente, mais de 70% população brasileira encontra-se totalmente imunizada, de acordo com dados do Our World In Data, e doses de reforço estão sendo aplicadas na rede pública de saúde.

Alinhando demanda por viagens e equilíbrio financeiro, ao longo do ano de 2021 as operações da GOL cresceram e no último trimestre atingiram o patamar de mais de 45 mil decolagens, em comparação com aproximadamente 33 mil decolagens no primeiro trimestre do ano. O quarto trimestre marcou ainda a retomada das operações internacionais com destino a Cancún, Punta Cana, Montevideu e Buenos Aires, bem como abertura de novo destino doméstico, Bonito (MS).

Notas Explicativas

A Companhia por meio de seu Comitê Executivo, que conta com a participação de todo seu corpo diretivo, atua tempestivamente no apoio à sociedade, monitoramento da demanda e definição de estratégias financeiras e operacionais. Seguindo as diretrizes da OMS, a Companhia atua neste momento, junto ao seu ecossistema, para contribuir com a evolução no calendário de vacinação no Brasil, através do qual espera-se a retomada da atividade econômica e também dos mercados corporativos de transporte aéreo brasileiro.

Em 2021 a GOL manteve a iniciativa de transportar gratuitamente as vacinas da Covid-19, em conjunto com a GOLLOG, e os profissionais de saúde para atuar diretamente no combate a pandemia, além de creditar 1.000 milhas Smiles a cada trecho GOL voado sem custo algum. Os rígidos protocolos de higienização das aeronaves e segurança e saúde também seguem ativos, em conjunto das ações que visam a redução do contato humano ao longo de toda a cadeia.

1.1.1 Impactos nas demonstrações financeiras consolidadas

Conforme citado, os impactos causados pela pandemia foram imediatos e severos à Companhia, tendo como principal consequência ajustes na malha operacional, em resposta à queda na demanda e disponibilidade de tripulação, a qual pode ser verificada pela redução na receita líquida e nas margens da Companhia no comparativo com os períodos pré-pandemia.

A tabela abaixo contempla o detalhamento dos ajustes e reclassificações efetuadas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que se relacionam diretamente à pandemia de Covid-19:

		Consolidado
		31/12/2021
Renegociação de contratos de arrendamento - IFRS 16	(a)	27.701
Benefício pós emprego	(b)	41.524
Gastos com pessoal - ociosidade	(c)	394
Depreciação de equipamentos de voo - ociosidade	(c)	239.255

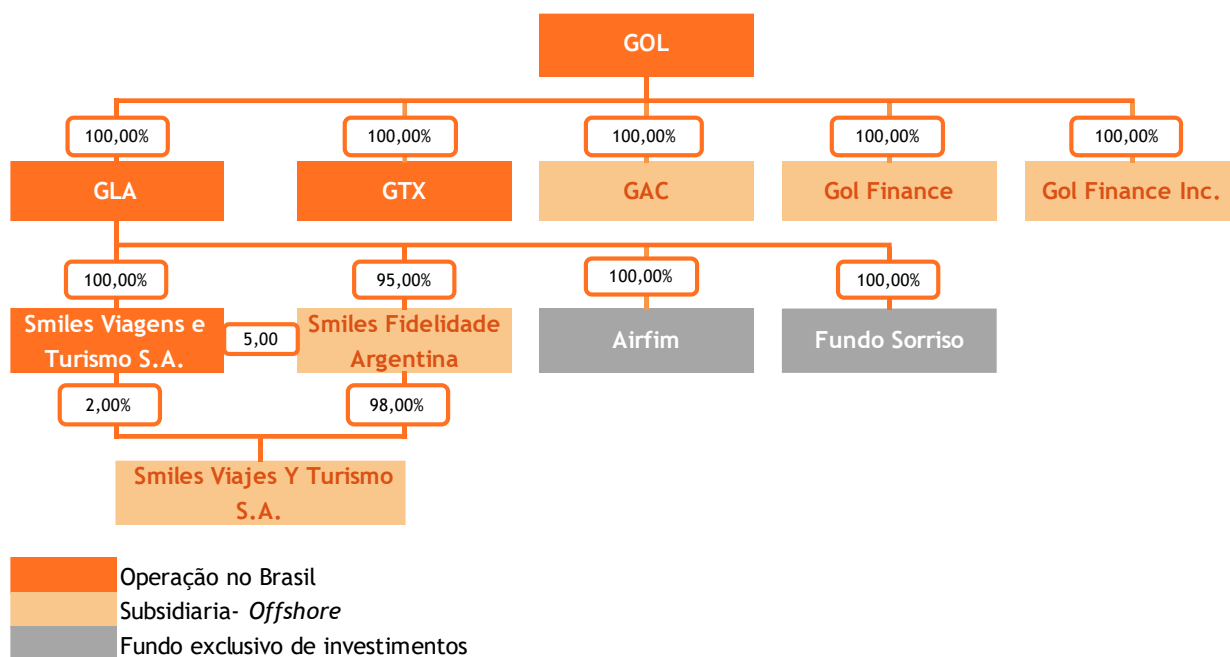
- (a) A Companhia celebrou renegociações de seus contratos de arrendamentos de aeronaves e motores operacionais, sem opção de compra, incluindo postergação e diferimento de pagamentos, extensão de prazos e modificação de valores de contraprestação, os quais resultaram no aumento dos direitos de uso no ativo imobilizado e das obrigações de arrendamento em R\$776.867 e R\$749.166, respectivamente, com ganho de R\$27.701.
- (b) Diante das mudanças abruptas no cenário macroeconômico a Companhia atualizou os estudos atuariais que determinam as obrigações decorrentes de benefício pós-emprego, e principalmente em função do aumento na taxa de juros de longo prazo e perda de experiência, o saldo referente a tais obrigações foi reduzido em R\$41.524 em contrapartida de Outros resultados abrangentes. Para maiores detalhes, vide nota explicativa 23.
- (c) Como consequência na redução na quantidade de voos operados e suspensão de contratos de trabalho, nos quais a Companhia incorreu com ônus do decurso do tempo e arcou com parte da remuneração de pessoal, por analogia aos dispositivos do CPC 16 (R1) - Estoques, equivalente ao IAS 2, os gastos com depreciação de equipamentos de voo e pessoal não relacionados direta ou indiretamente com as receitas geradas no exercício, denominados ociosidade, foram reclassificados do grupo de custos dos serviços prestados para o grupo de outras receitas e despesas, líquidas.

Notas Explicativas

Assim como todas as demais organizações empresariais, a Companhia é incapaz de prever a duração dos efeitos da pandemia e profundidade dos contínuos impactos causados por ela sobre os negócios, resultados e geração de caixa futuros. Por isto na elaboração dessas demonstrações financeiras, a Administração considerou as projeções mais recentes disponíveis, devidamente refletidas nos planos de negócios da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foi necessário efetuar qualquer ajuste de redução ao valor recuperável dos tributos a recuperar, tributos diferidos ativos, imobilizado e intangível da Companhia.

1.2. Estrutura societária

A estrutura societária da Companhia e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2021, está apresentada a seguir:



A participação societária da Companhia no capital social de suas controladas, em 31 de dezembro de 2021, está apresentada a seguir:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal atividade	Tipo de controle	% de participação	
					31/12/2021	31/12/2020
GAC	23/03/2006	Ilhas Cayman	Aquisição de aeronaves	Direto	100,00	100,00
Gol Finance Inc.	16/03/2006	Ilhas Cayman	Captação de recursos	Direto	100,00	100,00
Gol Finance	21/06/2013	Luxemburgo	Captação de recursos	Direto	100,00	100,00
GLA	09/04/2007	Brasil	Transporte aéreo	Direto	100,00	100,00
GTX	08/02/2021	Brasil	Participação em sociedades	Direto	100,00	-
Smiles Fidelidade (c)	01/08/2011	Brasil	Programa de fidelidade	(c)	-	52,60
Smiles Viagens	10/08/2017	Brasil	Agência de turismo	Indireto	100,00	52,60
Smiles Fidelidade Argentina (a)	07/11/2018	Argentina	Programa de fidelidade	Indireto	100,00	52,60
Smiles Viajes Argentina (a)	20/11/2018	Argentina	Agência de turismo	Indireto	100,00	52,60
AirFim	07/11/2003	Brasil	Fundo de investimento	Indireto	100,00	100,00
Fundo Sorriso	14/07/2014	Brasil	Fundo de investimento	Indireto	100,00	52,60
Sociedade em conta de participação:						
SCP Trip (b)	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	-	-	60,00

(a) Empresas com moeda funcional em pesos argentinos (ARS).

(b) A GLA descontinuou o investimento mantido na SCP Trip em fevereiro de 2021.

(c) Em maio de 2021, a GOL transferiu o controle direto (52,60% do capital) da Smiles Fidelidade para sua controlada GLA. Em junho de 2021, a Companhia concluiu a operação societária para aquisição da participação de minoritários. Em 1º de setembro a Smiles Fidelidade foi incorporada pela GLA, vide nota 1.4

As controladas GAC Inc., GOL Finance e GOL Finance Inc. são entidades constituídas com propósito específico de dar continuidade às operações de natureza financeira e relacionadas à

Notas Explicativas

frota da Companhia. Não apresentam um corpo diretivo próprio e não possuem autonomia na tomada de decisões, como consequência, os ativos e passivos dessas entidades estão consolidados na Controladora.

A GTX S.A., controlada direta pela Companhia, encontra-se em estágio pré-operacional e tem como objeto social a administração de bens próprios e participação no capital social de outras sociedades.

A Smiles Viagens e Turismo S.A. ("Smiles Viagens"), tem como propósito principal a intermediação de serviços de organização de viagens, envolvendo a reserva ou venda de bilhetes aéreos, hospedagens, pacotes de turismo, entre outros. As subsidiárias Smiles Fidelidade Argentina e Smiles Viajes Y Turismo S.A., ambas sediadas em Buenos Aires, na Argentina, tem como propósito fomentar as operações do Programa Smiles e a venda de passagens aéreas naquele país.

Os fundos de investimento Airfim e Fundo Sorriso, controlados pela GLA, possuem a característica de fundo exclusivo e atuam como extensão para execução de operações com derivativos e investimentos, de forma que a Companhia consolida os ativos e passivos deste fundo.

1.3. Estrutura de capital e capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado negativo em R\$8.393.753 (R\$7.152.865 negativo em 31 de dezembro de 2020). Apesar da renegociação dos empréstimos e financiamentos de curto prazo, houve um aumento no capital circulante líquido negativo em função dos novos contratos e diferimentos de arrendamento, desembolsos efetuados para aquisição da participação dos minoritários da Smiles, além dos investimentos e obrigações com clientes relacionados à preparação para alta temporada, com projeção de crescimento da operação nos próximos meses. Do capital circulante líquido negativo consolidado, em 31 de dezembro de 2021, R\$3.969.251 refere-se a transportes a executar e programa de milhagem (R\$3.309.301 em 31 de dezembro de 2020), os quais espera-se que sejam substancialmente realizados com serviços prestados pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta ainda uma posição de patrimônio líquido negativo atribuído aos acionistas controladores de R\$21.053.678 (negativo em R\$14.407.092 em 31 de dezembro de 2020). A variação observada se dá principalmente devido aos impactos referentes a pandemia sobre as operações da Companhia e sobre o câmbio, com a desvalorização do real brasileiro.

As operações da Companhia são sensíveis ao cenário macroeconômico e à volatilidade do Real, dado que aproximadamente 94,4% do endividamento (empréstimos e financiamentos e arrendamentos) está negociado em dólar americano ("US\$") e 46,7% dos custos também são atrelados à moeda americana, e sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do dólar americano depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes.

Ao longo dos últimos cinco anos a Administração tomou uma série de medidas para adequar o tamanho de sua frota à demanda, de modo a equiparar a oferta de assentos com o patamar da demanda e assim manter altas taxas de ocupação, reduzir de custos e adequar sua estrutura de capital.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia concluiu importantes iniciativas de fortalecimento em sua estrutura de capital, como:

- a aquisição da participação dos acionistas não controladores da Smiles;
- emissões complementares de Senior Secured Notes de US\$450 milhões adicionais;

Notas Explicativas

- aumento de capital de R\$423 milhões, liderada pelos acionistas controladores da Companhia e com participação na subscrição por parte de acionistas minoritários;
- pagamento integral do saldo remanescente de sua principal dívida amortizável, financiamento garantido, no montante R\$410 milhões de principal e juros, com a liberação de ativos em garantia;
- conclusão do refinanciamento da dívida de curto prazo com os bancos locais.

Além disso, a Companhia firmou acordo de *codeshare* exclusivo com a American Airlines com aporte previsto no capital da Companhia de US\$ 200 milhões cujos efeitos deverão ser refletidos nas informações financeiras no primeiro semestre de 2022 com a conclusão da operação, vide nota explicativa 35.

Estas medidas resultaram em upgrade do rating de crédito da Companhia pela agência Fitch para B- e alteração na perspectiva de nota de crédito da Standard & Poor's de estável para positiva, além disso, propiciaram uma melhor flexibilidade financeira e sustentação da liquidez com o crescimento no volume das operações durante a alta temporada.

Nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas em uma base contábil de continuidade, que contempla a realização dos ativos e a satisfação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios, em conformidade com o plano de negócios elaborado pela Administração, revisado e aprovado pelo Conselho de Administração no dia 18 de fevereiro de 2022.

Embora ainda haja uma incerteza significativa sobre quanto tempo será necessário para que a indústria aérea se recupere, e isso leve a uma incerteza relevante sobre nossa capacidade de continuar em operação, em 31 de dezembro de 2021 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que possam resultar da incapacidade de continuar em operação.

1.4. Incorporação da Smiles Fidelidade

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia concluiu a incorporação das ações da Smiles Fidelidade comunicada em 7 de dezembro de 2020.

Como resultado da implementação da proposta de incorporação de ações aprovada pelos acionistas da Smiles e GOL, em 04 de junho de 2021 a Smiles Fidelidade tornou-se uma subsidiária integral da GLA, e em 1º de setembro de 2021 foi incorporada pela GLA.

Notas Explicativas

A incorporação compreendeu os seguintes passos:

- exercício do direito de recesso, o qual foi exercido sobre 176 ações preferenciais da GOL e 28.220 ações ordinárias da Smiles, cujo valor total de R\$299 foi liquidado em 12 de maio de 2021;
- transferência do controle da Smiles Fidelidade S.A. para a GLA, mediante aumento de capital no valor de R\$350.075;
- incorporação de ações da Smiles Fidelidade pela GLA, com a emissão de ações PN e ações PN Resgatáveis da GLA para os acionistas da Smiles Fidelidade, seguida da incorporação de ações da GLA pela Companhia, com a emissão de 22.433.975 novas ações preferenciais, 25.707.301 ações preferenciais classe B e 33.113.683 ações preferenciais classe C, totalizando R\$1.351.289 referente a contraprestação transferida para aquisição da participação dos minoritários no montante de R\$441.309;
- resgate de ações PNs Resgatáveis da GLA e da Companhia, com pagamento em caixa com base no resgate das ações PNs Resgatáveis da Companhia aos acionistas da Smiles Fidelidade pelo valor total de R\$744.450; e
- conclusão da operação com incorporação da Smiles Fidelidade pela GLA em 1º de setembro de 2021.

1.5. Programa de compliance

Desde 2016, adotamos diversas medidas para fortalecer e ampliar nossos programas de controle interno e *compliance*, que incluem:

- contratação de empresas especializadas para avaliação de riscos e revisão de controles internos relacionados a fraudes e corrupção;
- integração das funções de *compliance* e controles internos no mesmo departamento, com reporte direto ao nosso diretor-presidente e acesso independente ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria Estatutário;
- monitoramento de transações envolvendo pessoas politicamente expostas;
- aprimoramento dos procedimentos de fiscalização da execução dos serviços contratados de terceiros;
- atualização de nossas políticas de contratação e gestão de nossos fluxos de contratos; e
- revisão do Código de ética, Manual de conduta e diversas políticas de *compliance* da Companhia, incluindo a política de treinamento obrigatório.

A Administração reforça constantemente o compromisso com a melhoria contínua dos programas de controles internos e *compliance* junto aos colaboradores, clientes e fornecedores.

Em dezembro de 2016, a GOL firmou um acordo junto ao Ministério Público Federal, no qual concordou em pagar multas no valor de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*. Por sua vez, o Ministério Público Federal concordou em não propor ações criminais ou cíveis relacionadas a atividades que sejam objeto do acordo. Além disso, a Companhia pagou multas no montante de R\$4,2 milhões às autoridades fiscais brasileiras.

A Companhia informou voluntariamente o Departamento de Justiça (“DOJ”) dos Estados Unidos da América (“EUA”), a *Securities and Exchange Commission* (“SEC”) e a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) sobre a investigação externa e independente que foi contratada pela Companhia, e sobre o acordo com o Ministério Público Federal.

A investigação externa independente, concluída em abril de 2017, revelou que foram efetuados pagamentos imateriais a pessoas politicamente expostas. Nenhum dos atuais funcionários, representantes ou membros de Conselho de Administração ou Administração da Companhia sabiam de qualquer propósito ilegal por trás de qualquer uma das transações identificadas, ou de qualquer benefício ilícito para a Companhia decorrente das transações investigadas.

A Companhia relatou as conclusões da investigação às autoridades competentes e continuará

Notas Explicativas

comunicando quaisquer desdobramentos do tema, além de colaborar e discutir sua análise com essas autoridades, as quais podem impor multas significativas e possivelmente outras sanções.

1.6. Aquisição da MAP Transportes Aéreos

Em 8 de junho de 2021, a GOL celebrou um acordo para a aquisição da MAP Transportes Aéreos Ltda., uma empresa aérea brasileira doméstica com rotas para destinos regionais a partir do Aeroporto de Congonhas em São Paulo, considerando o compromisso da Companhia em expandir a demanda brasileira por transporte aéreo e consolidar-se de forma racional no mercado local, à medida que a economia do país se recupera da Covid-19.

A MAP será adquirida por R\$28 milhões, a ser pago somente após o cumprimento de todas as condições precedentes, através de 100.000 ações preferenciais (GOLL4) a R\$28,00 por ação e R\$25 milhões em dinheiro em 24 parcelas mensais. No fechamento, a Companhia assumirá até R\$100 milhões de compromissos financeiros da MAP.

Espera-se que esta transação traga como principais benefícios: (i) expansão para novas rotas; (ii) maior densidade de oferta de assentos a mercados historicamente sub-ofertados; e (iii) aperfeiçoamento de operações eficientes.

Em 30 de dezembro de 2021, através do Despacho SG nº1929/2021, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a operação sem restrições. A conclusão da transação está condicionada a outras condições precedentes, que ainda não foram cumpridas, portanto, em 31 de dezembro de 2021 não há impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

1.7. Plano de aceleração da transformação de frota

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia iniciou a execução do plano de aceleração na transformação de frota, que tem como objetivo a substituição das aeronaves Boeing 737 NG para aeronaves Boeing 737-MAX.

O Boeing 737-MAX consome cerca de 15% menos combustível e produz aproximadamente 16% menos de emissão de carbono e 40% menos ruído, além de possuir maior alcance de voo quando comparado as aeronaves Boeing 737-NG.

Com a recuperação da demanda observada, a aceleração no plano de imunização com vacinas em vários estados e mercados, retomada do nível de operação para patamares próximos aos níveis pré-pandemia e aumento expressivo nas variáveis macroeconômicas relacionados aos custos atrelados ao câmbio e principalmente o preço do querosene de aviação, observa-se uma maior necessidade de acelerar a substituição da frota existente de 737 NG com o objetivo de ganhos de eficiência operacional.

Além disso, a Companhia teve a oportunidade de obter acordos de aquisição de novas aeronaves 737 MAX com condições mais favoráveis em comparação ao período pré-pandemia, em combinação à novas alternativas de linhas de crédito para financiamento destas aeronaves, de forma a permitir o balanceamento do portfólio de financiamento da Companhia.

Notas Explicativas

Como consequência da aceleração da transformação da frota, a Companhia espera devolver aeronaves 737-NG, para as quais são estimados desembolsos futuros relevantes, conforme divulgado na nota explicativa 23.2, que poderão ser compensados com depósitos divulgados na nota explicativa 12. A Companhia classificou como ativo circulante os depósitos que espera realizar no decurso normal das operações até doze meses após a data do balanço.

2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, supracitadas, e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utilizou-se dos seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo;
- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios. Vide detalhes na nota explicativa nº1.3 quanto a incerteza significativa sobre nossa capacidade de continuidade operacional.

A Companhia revisou agregações na apresentação de itens pontuais nos saldos relativos a 31 de dezembro de 2021 e, dessa forma, reclassificou os mesmos itens nos saldos relativos a 31 de dezembro de 2020, a fim de aprimorar a compreensibilidade da informação e comparabilidade entre os períodos, em concordância com o disposto no CPC 26 (R1) - “Apresentação das Demonstrações Contábeis”, equivalente ao IAS 1. Tais reclassificações afetaram as rubricas de Aplicações financeiras e Resultado financeiro, e foram refletidas no balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado e nas respectivas notas explicativas.

3. Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A aprovação e autorização para a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 14 de março de 2022.

4. Resumo das principais práticas contábeis

4.1. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das subsidiárias nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta. O controle é obtido quando a Companhia:

- tem poder sobre a investida;
- está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia detem menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida. A Companhia reavalia se mantém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. A variação na participação societária em controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com as utilizadas na controladora e adotadas no exercício anterior. Todas as transações e saldos entre a GOL e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, incluindo encargos e tributos. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e aos não controladores, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

4.2. Investimentos

Os investimentos em coligadas são reconhecidos inicialmente pelo custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial. Caso a investida gere perdas operacionais que façam com que o patrimônio líquido seja negativo, a Companhia adota as disposições previstas no CPC 18 (R2) - “Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto”, equivalente ao IAS 28, e não realiza registros adicionais, sendo o resultado de equivalência novamente registrado quando a investida recuperar a totalidade de perdas acumuladas.

4.3. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica neste grupo os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras automáticas e títulos de liquidez imediata que, conforme análises são considerados prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado, e serão utilizadas pela Companhia em curto intervalo de tempo.

4.4. Aplicações financeiras

Na apresentação e mensuração dos ativos financeiros, a Companhia considera as disposições do CPC 48 - “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9, que determina que os ativos financeiros devem ser inicialmente mensurados a valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua aquisição. Por sua vez, a mensuração subsequente é dividida em duas categorias:

4.4.1. Custo amortizado

As aplicações financeiras são mensuradas pelo custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente; e
- os fluxos de caixa contratuais representam apenas o pagamento de juros e principal (“SPPI”).

Notas Explicativas

4.4.2. Valor justo

As aplicações financeiras mensuradas a valor justo são divididas em duas categorias:

- por meio do resultado abrangente: esta categoria é aplicável quando ambas das seguintes condições forem atendidas: (i) a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e vender o ativo; e (ii) os fluxos de caixa contratuais representam SPPI;
- por meio do resultado: é considerada uma categoria residual, ou seja, se a Companhia não planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e/ou vender o ativo, este deve ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado. A Companhia pode ainda optar, no reconhecimento inicial, pela designação do ativo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado, de forma a eliminar ou reduzir significativamente inconsistências de mensuração ou reconhecimento, denominadas “descasamento contábil”. Os instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado são para eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil, sendo desta forma avaliados a valor de mercado.

As aplicações financeiras cedidas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros de curto e longo prazo, depósitos para operações de arrendamento e outras operações passivas são divulgadas na nota explicativa nº6.

4.5. Contas a receber

São mensuradas com base no valor faturado, líquido das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Em aderência ao CPC 48 - “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9, a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, considerando os dados históricos e projetando a perda esperada ao longo da vida do contrato, por meio da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.

4.6. Estoques

Os saldos de estoques compreendem principalmente materiais para manutenção e reposição de peças. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição acrescidos de gastos tais como impostos não recuperáveis e despesas aduaneiras incorridos na aquisição e nos gastos com transportes até a localização atual dos itens. As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas para aqueles itens que não possuem expectativa de realização.

4.7. Imposto de renda e contribuição social

4.7.1. Impostos correntes

No Brasil, compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro (“CSLL”), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

Notas Explicativas

4.7.2. Impostos diferidos

Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante.

Uma perda para realização desses ativos é reconhecida quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável, portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de realização, estão sendo divulgados separadamente. Os ativos e passivos fiscais diferidos foram mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas e legislação fiscal vigentes na data das demonstrações financeiras.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia.

4.8. Direitos e obrigações com instrumentos financeiros derivativos

Variações nas taxas de juros, no câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia por meio de suas subsidiárias contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo no reconhecimento e nos períodos subsequentes.

4.8.1. Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.

4.8.2. Instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa

Os instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa visam proteger resultados futuros decorrentes das variações das taxas de juros, do preço de combustível e do câmbio. A efetividade das variações é estimada com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas do *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em “Outros resultados abrangentes”, até o reconhecimento do resultado do objeto do *hedge*. As ineficácias verificadas em cada período de reporte são reconhecidas no resultado financeiro. As transações de *hedge* contabilizadas em “Outros resultados abrangentes” apresentam-se líquidas dos efeitos de impostos.

4.8.3. Desreconhecimento e baixa de instrumentos financeiros derivativos

A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando a Companhia e suas

Notas Explicativas

controladas (i) cancelam a relação de proteção; (ii) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (iii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de *hedge*, ou (iv) quando não se qualifica mais como *hedge accounting*. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

4.9. Depósitos

4.9.1. Depósitos para manutenção de aeronaves e motores

Referem-se a pagamentos efetuados em dólar norte-americano aos arrendadores para futura manutenção de aeronaves e motores. A realização desses ativos acontece, substancialmente, na utilização do depósito para o pagamento à oficina quando a manutenção é realizada ou por meio de recebimentos de recursos financeiros, de acordo com as negociações efetuadas com os arrendadores. A variação cambial destes pagamentos é reconhecida como despesa ou receita no resultado financeiro. A Administração efetua análises regulares da recuperabilidade desses depósitos com base na elegibilidade de aplicação de tais valores em eventos de manutenção futuros e acredita que os valores refletidos no balanço são realizáveis.

Alguns dos contratos preveem que, caso não haja eventos de manutenção com possibilidade de utilização dos depósitos, os valores depositados para esta operação não são reembolsáveis. Tais valores são retidos pelo arrendador e representam pagamentos realizados em função da utilização dos componentes até a data de devolução. Dessa forma, os valores enquadrados nesta categoria, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício na rubrica de “Material de manutenção e reparo”, considerando as análises regulares de recuperabilidade ou no momento da devolução do bem.

4.9.2. Depósitos judiciais

No decurso das ações impetradas contra a Companhia e sobre as quais esta questiona a legitimidade das reclamações, pode ocorrer que a Companhia seja requerida a efetuar depósitos recursais e/ou judiciais de forma a dar continuidade a sua estratégia de defesa. Tais valores são corrigidos monetariamente em sua maioria pelos índices inflacionários e caracterizam-se como recursos não disponíveis imediatamente para a Companhia, pendentes de decisão judicial.

4.9.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Os depósitos e cauções são denominados em dólar norte-americano e atualizados mensalmente pela variação do câmbio, sem rendimento de juros e são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento.

4.10. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes *rotables* (peças de reposição), são registrados pelo custo de aquisição e/ou construção. Juros e encargos financeiros diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um bem que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído são capitalizados como parte do custo do ativo correspondente.

Cada componente do imobilizado que possui um custo significativo em relação ao total do bem é depreciado separadamente. A vida útil econômica estimada dos itens do imobilizado, para fins de depreciação, está demonstrada na nota explicativa nº14.

Notas Explicativas

O valor de mercado estimado ao final de sua vida útil é a premissa para determinação do valor residual dos itens imobilizados da Companhia. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados anualmente pela Companhia. Eventuais mudanças em função da alteração da expectativa de utilização de tais itens resultam em alterações prospectivas.

O valor contábil do imobilizado é analisado para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado. O valor contábil das aeronaves é testado para identificação de perdas no valor recuperável anualmente, mesmo que não haja circunstâncias que indiquem a existência de perdas.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Adicionalmente, a Companhia adota o seguinte tratamento para os grupos abaixo:

4.10.1. Adiantamentos para aquisição de aeronaves

Referem-se a pré-pagamentos em dólar norte-americano efetuados junto à Boeing para aquisição de aeronaves 737-MAX. Os adiantamentos são convertidos pela taxa histórica.

4.10.2. Contratos de arrendamento

Os contratos de arrendamento são reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados de acordo com a norma vigente, o CPC 06 (R2) - “Arrendamentos”, equivalente ao IFRS 16. A Companhia aplica as isenções de reconhecimento para os arrendatários, previstas na norma, para arrendamentos de curto prazo e de ativos de “baixo valor”.

4.10.2.1. Ativo de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. A mensuração inicial de um ativo de direito de uso também contempla uma estimativa dos custos a serem incorridos pela Companhia na devolução do ativo subjacente, restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento. A Companhia incorre na obrigação por esses custos, seja na data de início ou como consequência de ter utilizado o ativo subjacente durante a vigência do contrato.

Notas Explicativas

Após a data de início, os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

4.10.2.2. Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece a valor presente os pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento de acordo com o fluxo programado. Os pagamentos do arrendamento incluem: (i) pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa; e (iii) valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, caso o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção de rescindir o arrendamento por parte da Companhia.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início, quando a taxa de juros implícita no arrendamento não puder ser determinada imediatamente.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que ocasiona tais pagamentos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o decurso do tempo e, conseqüentemente, o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação no arrendamento, considerando mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

A Companhia reavalia o passivo do arrendamento sempre que ocorrem determinados eventos e reconhece o valor de remensuração deste passivo como um ajuste ao ativo de direito de uso. Contudo, se o valor contábil do ativo de direito de uso for reduzido a zero e houver uma redução adicional na mensuração do passivo de arrendamento, a Companhia reconhece qualquer valor remanescente da remensuração no resultado.

4.10.2.3. Transações de venda e retroarrendamento - *Sale-leaseback*

A determinação do reconhecimento do resultado de transações de *sale-leaseback* utiliza como referência o valor justo do bem negociado. A fonte de informação para obtenção do valor justo são cotações de mercado para itens de natureza semelhante, considerando as condições do bem.

Notas Explicativas

Uma vez definido o valor justo, os ganhos ou perdas são inicialmente calculados com base na diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos e posteriormente ajustados de acordo com a proporcionalidade do direito de uso transferido ao arrendador (sendo esse último o valor efetivo reconhecido em resultado como ganho ou perda).

O cálculo da proporcionalidade é realizado considerando o valor presente dos pagamentos do arrendamento ajustado pelos pagamentos antecipados ou financiamentos adicionais.

4.10.3. Capitalização de gastos com grandes manutenções de motores, aeronaves, trem de pouso e APU's (*Auxiliary Power Unit*)

Os gastos com grandes manutenções, que incluem substituições de peças e mão de obra, são capitalizados somente quando há o prolongamento da vida útil estimada do ativo correspondente. Tais custos são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado a incorrer até a próxima data para grande manutenção ou a devolução do bem, o que ocorrer antes. Gastos incorridos que não prolongam a vida útil dos ativos são reconhecidos diretamente no resultado.

4.11. Ativos intangíveis

4.11.1. Vida útil definida

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e os gastos são refletidos na demonstração do resultado no exercício em que foram incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

4.11.2. Vida útil indefinida

4.11.2.1. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

Nessa categoria estão registrados os valores correspondentes ao ágio decorrente das combinações de negócios efetuadas pela Companhia e suas controladas. O valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor recuperável da unidade geradora de caixa. A Administração realiza julgamentos e estabelece premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

Notas Explicativas

4.11.2.2. Direitos de operações em aeroportos (“slots”)

Na combinação de negócios da GLA e da Webjet, foram adquiridos *slots* que foram reconhecidos pelos seus valores justo na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de usos nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor contábil desses direitos é avaliado anualmente, com base na unidade geradora de caixa quanto a seu valor recuperável ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

4.12. Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

A Companhia realiza anualmente a revisão das fontes internas e externas de informação, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar a desvalorização de um ativo ou unidade geradora de caixa.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa (“UGC”) excede o seu valor recuperável, uma provisão para redução ao valor recuperável (“*impairment*”) é reconhecida.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados futuros são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a UGC.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa - “UGC”).

Uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida, exceto sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), apenas em situações que há uma mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo.

4.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, com exceção do derivativo contratado atrelado ao *Exchangeable Senior Notes*, que está mensurado a valor justo por meio do resultado.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer prêmio, deságio ou ágio na contratação e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado, exceto quando sujeitos à capitalização.

4.14. Fornecedores e outras obrigações

São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

4.14.1. Fornecedores - risco sacado

A Administração promoveu uma negociação junto aos fornecedores com o objetivo de alongar os prazos de pagamentos. Dessa forma a Companhia assinou um convênio junto a instituições financeiras que permite a antecipação do contas a receber de seus fornecedores. Considerando que a antecipação desse recebimento junto às instituições financeiras é uma opção dos fornecedores, como também, a Companhia não é ressarcida e/ou beneficiada pela instituição financeira de descontos por pagamento executado antes da data de vencimento acordada junto ao fornecedor, não há alteração do grau de subordinação do título em caso de execução judicial.

4.15. Transportes a executar

Representa as obrigações da Companhia de prestação de serviços de transporte aéreo e outros serviços auxiliares à obrigação principal junto a seus clientes, líquida da receita de *breakage* já reconhecida no resultado, conforme detalhado na nota explicativa nº4.18.1.

4.16. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

4.16.1. Provisão para devolução de aeronaves e motores

Os contratos de arrendamento de aeronaves regularmente preveem obrigações contratuais estabelecendo condições para devolução. A Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se tratam de obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, no momento em que a mensuração possa ser feita com razoável segurança.

Os gastos previstos no momento inicial referem-se basicamente a reconfiguração de aeronaves (interior e exterior), obtenção de licenças e certificações técnicas, *checks* de devolução, pintura, entre outros, conforme estabelecido em contrato. O custo estimado é registrado a valor presente em contrapartida do ativo imobilizado. Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa de remuneração de capital estimada pela Companhia, com contrapartida no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva.

Além dos gastos previstos de reconfiguração da aeronave, os contratos de arrendamento preveem as condições de preservação e vida útil dos componentes da aeronave a serem observadas no momento da devolução. Esta provisão depende de fatores que envolvem a utilização efetiva das aeronaves e motores, eventos de manutenção durante o período contratual, entre outras variáveis, sendo assim, é registrada a partir do momento em que a Companhia possui os elementos necessários para estimar de forma confiável o valor dos gastos a serem incorridos, considerando o período em que se torna uma obrigação presente pelas condições dos motores e componentes. A Companhia estima a provisão para devolução das aeronaves e motores a valor presente quando o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante, baseado no fim do contrato de arrendamento, momento no qual o desembolso se fará necessário.

4.16.2. Provisão para riscos tributários, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil, cujas avaliações de probabilidades de perdas incluem a análise das evidências disponíveis, a

Notas Explicativas

hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como prováveis, possíveis ou remotos. A provisão registrada em relação a tais processos reflete razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Caso a Companhia possua demandas judiciais cujos valores não são conhecidos ou razoavelmente estimáveis, mas a probabilidade de perda seja provável, estas demandas têm sua natureza divulgada.

As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.17. Benefício pós-emprego

A Companhia reconhece ativos e passivos atuariais relacionados a benefício de plano médico oferecido a seus colaboradores de acordo com o CPC 33 (R1) - “Benefícios a Empregados”, equivalente ao IAS 19. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes tendo como base o relatório atuarial preparado por especialistas independentes, enquanto os benefícios pagos diretamente pela Companhia, o custo do serviço corrente e o custo dos juros são reconhecidos no resultado do exercício.

4.18. Reconhecimento de receita

4.18.1. Receita de passageiros, cargas e serviços auxiliares

A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica de transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquida da estimativa de receita de *breakage*.

A receita de *breakage* consiste no cálculo, com base histórica, de bilhetes emitidos que expirarão pela não utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que apresentam grande probabilidade de não utilizá-los. Ao menos anualmente os cálculos são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação à expiração de bilhetes. Cabe ressaltar que eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu comportamento histórico.

Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando as obrigações de desempenho serão atendidas.

Outras receitas que incluem serviços fretados, serviços de venda a bordo, tarifas de remarcação de voos, despacho de bagagem e outros serviços adicionais são reconhecidos junto com a obrigação principal de transporte de passageiro.

Notas Explicativas

4.18.2. Receita de milhas

O Programa Smiles tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio da concessão de créditos de milhas aos participantes. A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada com base no preço pelo qual as milhas foram vendidas aos parceiros aéreos e não aéreos da Smiles, considerados como o valor justo da transação.

Até 31 de agosto de 2021, a Smiles atuava como agente e cumpria com a sua obrigação de desempenho no momento do resgate das milhas pelos participantes do programa Smiles na troca de prêmios com seus parceiros com o reconhecimento da receita nas informações financeiras individuais. Sob a perspectiva das demonstrações financeiras consolidadas o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do Programa Smiles por passagens aéreas apenas se completava quando os passageiros eram efetivamente transportados, de forma que os lucros não realizados eram devidamente eliminados, conforme previsto no ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

A partir da incorporação da Smiles Fidelidade pela GOL Linhas Aéreas (GLA) em 1º de setembro de 2021, as receitas provenientes do programa de milhagem com produtos e serviços aéreos, os quais são ofertados pela própria entidade, passaram a ser reconhecidas apenas no momento do transporte, visto que a obrigação de desempenho da entidade se torna exclusivamente o transporte aéreo e serviços relacionados, sendo a GLA a entidade que controla o serviço especificado antes que este seja transferido ao cliente. Para as trocas de prêmios com serviços e produtos não vinculados a entidade do mesmo grupo econômico, a GLA, enquanto entidade responsável pelo programa de fidelidade, se manteve como agente e a obrigação de desempenho é cumprida no momento do resgate das milhas pelos participantes do programa Smiles.

Em decorrência de suas características o programa de milhas também propicia a possibilidade de se reconhecer uma receita de *breakage*. A Companhia calcula a estimativa de *breakage* por meio da probabilidade das milhas que têm chances significativas de expiração devido à não utilização, considerando o histórico comportamental dos participantes do Programa Smiles.

Cabe ressaltar que eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu padrão histórico do resgate de milhas. Tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita de *breakage*, revisado anualmente.

4.18.3. Adoção de *hedge accounting* para proteção de receitas de passageiros e serviços auxiliares futuros

No curso regular de suas operações a Companhia realiza vendas recorrentes em dólares norte-americanos (“US\$”) principalmente em decorrência das rotas internacionais na América do Sul, Central e do Norte. Em 1º de agosto de 2019 a Administração adotou o *hedge accounting*, modalidade fluxo de caixa, como forma a reduzir a volatilidade dessas receitas futuras em moeda estrangeira (objeto de *hedge*), consideradas altamente prováveis, conforme previsto e expresso no parágrafo 6.3.1 do CPC 48 - “Instrumentos financeiros”, utilizando como instrumentos de *hedge* contratos de arrendamento registrados como dívida em decorrência da adoção do CPC 06 (R2) - “Arrendamentos”.

Notas Explicativas

Com a adoção do *hedge accounting*, os ganhos e perdas cambiais oriundos dos contratos de arrendamento (instrumento de *hedge*) serão acumulados em conta do patrimônio líquido, “Ajuste de avaliação patrimonial”, sendo apropriados ao resultado da Companhia no momento da realização das receitas oriundas de vendas em US\$.

O *hedge accounting* deriva do *hedge* natural das operações da Companhia, retratada pelo fluxo de caixa (receitas e amortizações de dívida em US\$) e não representa aumento de custos financeiros, possibilitando a eliminação parcial da volatilidade cambial dos resultados da Companhia. A posição final do patrimônio líquido não é afetada pela adoção desta prática contábil.

Os elementos do *hedge accounting* são: (1) objeto de *hedge*: receita altamente provável de vendas em US\$; (2) instrumento de *hedge*: contratos de arrendamento atrelados ao US\$; (3) montante designado: 60 meses de receitas consideradas altamente prováveis, perfazendo um *notional* no momento da adoção inicial no montante de US\$903,102; (4) natureza do risco coberto: variação cambial; (5) especificação do risco coberto: câmbio *spot* USD/BRL; (6) tipo de relação de *hedge*: fluxo de caixa.

4.19. Remuneração baseada em ações

4.19.1. Opções de compra de ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações. A Companhia reconhece como despesa, em base linear, o valor justo das opções ou ações, calculadas pelo método de Black-Scholes, apurado na data da outorga, durante o período de serviço exigido pelo plano em contrapartida ao patrimônio líquido. A despesa acumulada reconhecida reflete a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão adquiridas. A despesa ou receita da movimentação ocorrida no exercício é reconhecida na demonstração do resultado.

O efeito das opções em aberto é refletido como diluição adicional no cálculo do lucro por ação diluído, quando aplicável.

4.19.2. Ações restritas

A Companhia também pode oferecer a seus executivos um plano de transferência de ações restritas que se realiza ao término do prazo estipulado a partir da data de concessão, conforme definido no plano de cada programa, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período. Tal transferência se dá preferencialmente através de ações mantidas em tesouraria.

O impacto de eventual revisão das quantidades de ações restritas que não serão adquiridas em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido.

4.20. Participação dos colaboradores e administradores nos lucros

Os colaboradores da Companhia têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício em que as metas são atingidas.

4.21. Receitas e despesas financeiras

Notas Explicativas

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, variações cambiais sobre ativos e passivos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos e perdas nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado, juros sobre empréstimos e financiamentos, comissões e despesas bancárias, entre outros. As receitas e as despesas com juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

4.22. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, a menos que esses ajustes não sejam diluidores.

4.23. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer em despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou apenas um segmento operacional, o transporte aéreo, que atenda aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação.

A partir da incorporação da Smiles Fidelidade, as receitas provenientes do programa de milhagem com produtos e serviços aéreos passaram a ser reconhecidas apenas no momento do transporte aéreo, visto que a obrigação de desempenho se torna exclusivamente o transporte aéreo, sendo o programa de milhagem caracterizado como uma forma de estímulo ao transporte aéreo. Ademais, a Administração não realiza a avaliação separada dos resultados financeiros do programa de milhagem.

Assim, a Administração da Companhia identificou apenas um segmento operacional, o transporte aéreo, que atende aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação.

As operações deste segmento têm origem principalmente na controlada GLA, pela prestação de serviços de transporte aéreo de passageiros e os principais ativos geradores de receitas são suas aeronaves. As outras receitas são originadas principalmente das operações de cargas, programa de fidelidade, manutenção de aeronaves de terceiros e serviços correlacionados como de despacho de bagagem, multas por remarcação e cancelamento de bilhetes, entre outros.

4.24. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de “Variação cambial, líquida” na demonstração de resultado do exercício.

Notas Explicativas

As taxas de câmbio em reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

	Taxa final		Taxa média	
	2021	2020	2021	2020
Dólar americano	5,5805	5,1967	5,3956	5,1425
Peso argentino	0,0543	0,0617	0,0568	0,0622

4.25. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Tem a finalidade de evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar às demonstrações financeiras para as normas do IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis, seguindo as disposições contidas no CPC 09 - “Demonstração valor adicionado”.

4.26. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no exercício corrente

As normas listadas na sequência tornaram-se válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4.26.1. Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado.
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado.
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A Companhia pretende adotar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

4.26.2. Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2), equivalente ao IFRS 16, sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Notas Explicativas

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas com a continuidade do impacto da pandemia do Covid-19, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. A Companhia optou por avaliar as alterações nos contratos como modificação do contrato de arrendamento e não aplicou tal expediente.

4.27. Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº2, a Administração fez julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, a saber:

- receita de breakage de passagens e milhas (nota explicativa nº4.18.1 e 4.18.2);
- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº7);
- análise anual do valor recuperável de impostos diferidos (nota explicativa nº11);
- análise de recuperabilidade de depósitos para manutenção (nota explicativa nº12);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas explicativas nº14 e nº15);
- análise do valor recuperável de ágio e slots (nota explicativa nº15);
- provisão para devolução de aeronaves e motores (nota explicativa nº23);
- provisões para benefício pós-emprego (nota explicativa nº23);
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº23);
- transações com remuneração baseada em ações (nota explicativa nº27);
- direitos e obrigações com operações de derivativos (nota explicativa nº32); e
- valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa nº32).

A Companhia revisa continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

4.28. Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados

4.28.1. Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26 (R1) - “Apresentação das Demonstrações Contábeis”, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

Notas Explicativas

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia se tais alterações terão impacto na prática atual e se os contratos de empréstimos e financiamentos existentes podem exigir renegociação.

4.28.2. Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8, norma correlata ao CPC 23, no qual introduz a definição de estimativas contábeis. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis, nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e *inputs* para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

4.28.3. Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1, correlato ao CPC 26 (R1), e IFRS Practice Statement 2 *Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações têm o intuito de ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

Atualmente a Companhia avalia os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e depósitos bancários	2.981	374.271	116.123	428.812
Equivalentes de caixa	207.960	49.666	370.135	234.018
Total	210.941	423.937	486.258	662.830

Notas Explicativas

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Moeda nacional				
Títulos privados	207.656	49.014	329.235	170.359
Aplicações automáticas	304	652	40.873	59.936
Total moeda nacional	207.960	49.666	370.108	230.295
Moeda estrangeira				
Títulos privados	-	-	27	3.723
Total moeda estrangeira	-	-	27	3.723
Total	207.960	49.666	370.135	234.018

6. Aplicações financeiras

		Controladora		Consolidado	
	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	2021	2020	2021	2020
Moeda nacional					
Títulos públicos	99,8% do CDI	-	-	2.042	22.465
Títulos privados	98,1% do CDI			288.056	468.895
Fundos de investimento	55,4% do CDI	4.378	4.437	12.042	612.507
Total moeda nacional		4.378	4.437	302.140	1.103.867
Moeda estrangeira					
Títulos privados	0,2%	-	-	33.570	33.620
Fundos de investimento	29,6%	-	-	37.979	36.455
Total moeda estrangeira		-	-	71.549	70.075
Total		4.378	4.437	373.689	1.173.942
Circulante		4.377	4.430	291.363	984.112
Não circulante		1	7	82.326	189.830

Do montante total registrado na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2021, R\$4.123 e R\$333.984 (R\$4.301 e R\$544.607 em 31 de dezembro de 2020), respectivamente, referem-se a aplicações utilizadas como garantias vinculadas a depósitos para operações de arrendamentos, instrumentos financeiros derivativos, processos judiciais e empréstimos e financiamentos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia utilizou o montante de R\$198.270 das aplicações vinculadas ao financiamento de importação e empréstimo para capital de giro para pagamento previstos contratualmente destas operações.

Notas Explicativas

7. Contas a receber

	Consolidado	
	2021	2020
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	200.601	318.869
Agências de viagens	439.698	266.086
Agências de cargas	27.418	29.902
Companhias aéreas parceiras	11.921	8.877
Outros	18.852	13.845
Total moeda nacional	698.490	637.579
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	77.379	77.616
Agências de viagens	38.999	13.960
Agências de cargas	211	122
Companhias aéreas parceiras	27.863	19.464
Outros	27.021	9.005
Total moeda estrangeira	171.473	120.167
Total	869.963	757.746
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(19.280)	(18.047)
Total líquido	850.683	739.699

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
A vencer		
Até 30 dias	607.968	459.338
De 31 a 60 dias	82.132	88.893
De 61 a 90 dias	55.265	33.121
De 91 a 180 dias	33.491	54.832
De 181 a 360 dias	1.096	41.484
Acima de 360 dias	379	256
Total a vencer	780.331	677.924
Vencidas		
Até 30 dias	31.302	10.278
De 31 a 60 dias	5.722	21.677
De 61 a 90 dias	2.172	13.501
De 91 a 180 dias	7.566	11.474
De 181 a 360 dias	8.911	785
Acima de 360 dias	14.679	4.060
Total vencidas	70.352	61.775
Total	850.683	739.699

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo no início do exercício	(18.047)	(16.952)
(Adições) Reversões	(1.233)	(1.095)
Saldo no final do exercício	(19.280)	(18.047)

Notas Explicativas

8. Estoques

	Consolidado	
	2021	2020
Materiais de consumo	20.585	14.533
Peças e materiais de manutenção	201.470	181.105
Adiantamentos a fornecedores	47.530	-
Total	269.585	195.638

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	Consolidado	
	2021	2020
Saldos no início do exercício	(12.862)	(14.302)
Adições	(687)	(702)
Baixas	7.373	2.142
Saldos no final do exercício	(6.176)	(12.862)

9. Adiantamento a fornecedores e terceiros

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamento a fornecedores nacional	-	-	255.024	290.664
Adiantamento a fornecedores internacional	32	10.441	42.524	68.873
Adiantamento para materiais e reparos	51	-	48.932	48.933
Total	83	10.441	346.480	408.470
Circulante	83	10.441	270.342	318.769
Não circulante	-	-	76.138	89.701

10. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Antecipações de IRPJ e CSLL a recuperar	14.575	18.335	51.282	109.231
PIS e COFINS a recuperar (*)	-	-	185.827	387.033
Imposto de valor agregado (IVA) no exterior	-	-	4.035	3.998
Outros	48	62	8.223	5.097
Total	14.623	18.397	249.367	505.359
Circulante	10.159	6.295	176.391	186.955
Não circulante	4.464	12.102	72.976	318.404

(*) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a controlada GLA apurou créditos fiscais extemporâneos de PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social), no montante total de R\$57.422 (R\$126.675 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

11. Impostos diferidos

11.1. Impostos diferidos ativos (passivos)

As posições de ativos e passivos diferidos estão apresentadas a seguir e observam os direitos legais exequíveis de compensação que consideram impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributária.

	Controladora			Consolidado			
	31/12/2020	Resultado	31/12/2021	31/12/2020	Resultado	Patrimônio líquido e outros ^(*)	31/12/2021
Diferido ativo							
Prejuízos fiscais	37.921	12.464	50.385	37.921	12.464	-	50.385
Base negativa de contribuição social	13.650	4.487	18.137	13.650	4.487	-	18.137
Diferenças temporárias							
Provisão para perda com outros créditos	2.004	5.128	7.132	2.004	5.128	-	7.132
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	(83)	(11)	(94)	(83)	(11)	-	(94)
Outros	-	-	-	71	(7)	175	239
Total dos impostos diferidos ativos	53.492	22.068	75.560	53.563	22.061	175	75.799
Diferido passivo							
Diferenças temporárias							
Direitos de voo	-	-	-	(353.226)	-	-	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	-	(194.789)	(7.733)	-	(202.522)
Provisão para <i>breakage</i>	-	-	-	(193.498)	(3.748)	-	(197.246)
Amortização do ágio para fins fiscais	-	-	-	(127.659)	(15.638)	-	(143.297)
Operações com derivativos	-	-	-	(28.902)	28.400	-	(502)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	-	-	-	201.446	7.695	-	209.141
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	-	190.778	119.968	-	310.746
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	-	-	-	124.723	119.103	-	243.826
Operações de arrendamento de aeronaves e outros	-	-	-	10.586	73.914	-	84.500
Lucros não realizados	-	-	-	69.843	(69.843)	-	-
Outros	-	-	-	81.064	(32.895)	-	48.169
Total dos impostos diferidos - Passivo	-	-	-	(219.634)	219.223	-	(411)
Total do efeito dos impostos diferidos no resultado	-	22.068	-	-	241.285	-	-

(*) Variação cambial reconhecida em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 31 de dezembro de 2021 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A Administração estima que os créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, poderão ser realizados conforme abaixo:

Ano	Valor
2022	7.156
2023	26.511
2024	18.581
2025	16.274
Total	68.522

A controlada direta GLA possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários futuros anuais, sem prazo para prescrição, não registrados no balanço patrimonial, nos seguintes montantes:

	GLA	
	2021	2020
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	12.076.378	8.401.388
Crédito tributário potencial	4.105.969	2.856.472

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(7.243.606)	(5.978.491)	(7.376.227)	(5.817.293)
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	2.462.826	2.032.687	2.507.917	1.977.880
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(2.174.015)	(1.811.034)	-	(149)
Diferença de alíquota sobre resultado de controladas	(157.614)	(29.562)	(171.981)	(4.734)
Despesas não tributáveis, líquidas	(24.656)	(1.028)	(118.734)	(124.577)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(84.473)	(191.052)	(82.085)	(174.151)
Juros sobre o capital próprio	-	(9.648)	-	8.693
Benefício (não constituído) constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	-	-	(1.942.695)	(1.760.920)
Imposto de renda e contribuição social total	22.068	(9.637)	192.422	(77.958)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	(6.226)	(48.862)	(95.537)
Diferido	22.068	(3.411)	241.284	17.579
Total imposto de renda e contribuição social	22.068	(9.637)	192.422	(77.958)

Notas Explicativas

12. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Depósito para manutenção	-	-	1.000.995	1.032.418
Depósitos judiciais	44.744	49.838	575.917	667.565
Depósito em garantia de contratos de arrendamento	2.790	68.423	372.114	358.472
Total	47.534	118.261	1.949.026	2.058.455
Circulante	-	-	191.184	-
Não circulante	47.534	118.261	1.757.842	2.058.455

12.1. Depósitos para manutenção

A Companhia efetua depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em determinados contratos de arrendamento mercantil. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas às manutenções ou ao risco associado às atividades operacionais. Estes depósitos podem ser substituídos por garantias bancárias ou cartas de crédito (SBLC - *stand by letter of credit*) de acordo com as condições estabelecidas no contrato de arrendamento da aeronave. As cartas de crédito podem ser executadas pelos arrendadores caso as manutenções das aeronaves e motores não ocorram de acordo com o cronograma de revisão. Em 31 de dezembro de 2021, nenhuma carta de crédito havia sido executada contra a Companhia.

A Companhia possui duas categorias de depósitos para manutenção:

- **Garantia de manutenção:** refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato de arrendamento, e podem também ser utilizados em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo destes depósitos em 31 de dezembro de 2021 era de R\$262.061 (R\$273.311 em 31 de dezembro de 2020).
- **Reserva de manutenção:** refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e podem ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo referente a tais reservas era de R\$738.934 (R\$759.108 em 31 de dezembro de 2020).

12.2. Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias de processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas, mantidos em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. Parte dos depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, a processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à GLA ou a qualquer parte relacionada. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que bloqueios ocorrem, é demandada sua exclusão e respectiva liberação dos recursos retidos. Em 31 de dezembro de 2021, os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig S.A. e a processos de terceiros eram de R\$59.990 e R\$104.043, respectivamente (R\$77.564 e R\$105.320 em 31 de dezembro de 2020), os demais valores referem-se a processos judiciais cuja Companhia é parte principal.

Notas Explicativas

12.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia (em dólar norte-americano) às empresas arrendadoras, que podem ser resgatáveis mediante a substituição por outras garantias bancárias ou resgatáveis integralmente no vencimento dos contratos.

13. Investimentos

13.1. Composição dos investimentos

As informações dos investimentos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado
	GLA	Smiles Fidelidade ⁽¹⁾	SCP Trip ⁽²⁾
Informações relevantes das controladas em 31 de dezembro de 2021			
Quantidade total de ações	2.762.566.614	-	-
Capital social	5.511.194	-	-
Percentual de participação	100,00%	-	-
Patrimônio líquido (negativo)	(18.292.878)	-	-
Lucros não realizados (a)	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado (b)	(18.292.878)	-	-
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(6.431.865)	57.753	-
Lucros não realizados do exercício (a)	-	7.324	-
Resultado líquido do exercício ajustado (b)	(6.431.865)	37.703	-
Informações relevantes das controladas em 31 de dezembro de 2020			
Quantidade total de ações	5.262.335.049	124.158.953	-
Capital social	4.554.280	254.610	1.318
Percentual de participação	100,0%	52,60%	60,0%
Patrimônio líquido (negativo)	(12.670.479)	1.350.329	1.359
Lucros não realizados (a)	-	(135.578)	-
Patrimônio líquido ajustado (b)	(12.670.479)	574.717	815
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(5.426.288)	195.957	(732)
Lucros não realizados do exercício (a)	-	(3.363)	-
Resultado líquido do exercício ajustado (b)	(5.426.288)	99.717	(439)

(1) Em maio de 2021, a Companhia transferiu o controle da Smiles Fidelidade para sua controlada GLA, conforme demonstrado no mapa abaixo. Ademais, em 1º de setembro de 2021, a Smiles Fidelidade foi incorporada pela GLA. Desta forma, não foram apresentadas as informações referentes a posição acionária e patrimônio líquido em 30 de setembro de 2021. O resultado do exercício, lucros não realizados e resultado líquido ajustado em questão contemplam apenas os valores de janeiro a abril de 2021, considerando a participação de 52,60% no capital detida diretamente pela Companhia.

(2) A GLA descontinuou o investimento mantido na Trip em 2021.

(a) Corresponde a transações envolvendo a receita do resgate de milhas por passagens aéreas pelos participantes do Programa Smiles que, para fins de demonstrações consolidadas, apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela GLA.

(b) O (prejuízo) lucro líquido do exercício ajustado corresponde ao percentual sobre o (prejuízo) lucro do exercício líquido dos lucros não realizados. As informações relativas a Smiles Fidelidade contemplam apenas os valores de janeiro a abril de 2021, considerando a participação de 52,60% no capital detida diretamente pela Companhia.

Notas Explicativas

13.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora			Consolidado
	GLA	Smiles Fidelidade	Total	SCP Trip
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(12.670.479)	574.717	(12.095.762)	815
Resultado de equivalência patrimonial	(6.431.865)	37.703	(6.394.162)	-
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	392.275	-	392.275	-
Variação cambial de conversão de investimento no exterior	38	430	468	-
Remuneração baseada em ações	21.345	233	21.578	-
Ganhos atuariais de benefício pós-emprego	41.524	-	41.524	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	307.350	-	307.350	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(263.008)	(263.008)	-
Baixa de investimentos	-	-	-	(815)
Transferência de controle Smiles Fidelidade (a)	350.075	(350.075)	-	-
Transação com acionistas não controladores - Aumento de capital (b)	1.351.289	-	1.351.289	-
Transação com acionistas não controladores - Ajuste de avaliação patrimonial (b)	(909.980)	-	(909.980)	-
Resgate de ações preferenciais - Reorganização societária (c)	(744.450)	-	(744.450)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(18.292.878)	-	(18.292.878)	-

- (a) Em 25 de maio de 2021, a Companhia transferiu para a GLA o controle da Smiles Fidelidade S.A. mediante aumento de capital no valor de R\$350.075.
- (b) Em 04 junho de 2021, a Companhia concluiu a etapa de reorganização societária para aquisição dos acionistas minoritários da Smiles. Esta transação envolveu uma contraprestação de R\$1.351.289 (sendo R\$606.839 em ações preferencias e R\$744.450 em ações preferenciais resgatáveis). O valor contábil desta aquisição foi de R\$441.309, o que resultou em registro de ajuste de avaliação patrimonial no montante de R\$909.980, reconhecido diretamente no patrimônio líquido da controlada.
- (c) As ações preferenciais resgatáveis foram liquidadas em caixa no dia 23 de junho de 2021.

14. Imobilizado

14.1. Controladora

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo do imobilizado era de R\$451.320 na controlada GAC (R\$68.660 em 31 de dezembro de 2020), relacionado principalmente a adiantamento para aquisição de aeronaves.

Notas Explicativas

14.2. Consolidado

		31/12/2020							31/12/2021		
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Alteração contratual	Depreciação	Baixas	Saldo final líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada
Equipamentos de voo											
Aeronaves - ROU ⁽¹⁾ sem opção de compra	17,00%	4.020.709	(1.420.648)	2.600.061	2.446.548	776.867	(654.599)	(4)	5.168.873	7.127.628	(1.958.755)
Peças e motores sobressalentes - próprios ^{(3) (4)}	7,00%	1.964.411	(837.048)	1.127.363	106.343	-	(131.887)	(3.122)	1.098.697	2.062.646	(963.949)
Peças e motores sobressalentes - ROU	25,91%	84.329	(47.940)	36.389	48.532	-	(18.606)	-	66.315	129.223	(62.908)
Benfeitorias em aeronaves e motores	44,14%	3.206.385	(2.282.042)	924.343	266.584	-	(418.170)	(76)	772.681	3.143.372	(2.370.691)
Ferramentas	10,00%	55.821	(28.697)	27.124	1.238	-	(3.843)	(20)	24.499	56.826	(32.327)
		9.331.655	(4.616.375)	4.715.280	2.869.245	776.867	(1.227.105)	(3.222)	7.131.065	12.519.695	(5.388.630)
Imobilizado não aeronáutico											
Veículos	20,00%	11.264	(9.572)	1.692	382	-	(551)	(362)	1.161	11.076	(9.915)
Máquinas e equipamentos	10,00%	62.841	(48.417)	14.424	148	-	(2.529)	(30)	12.013	62.837	(50.824)
Móveis e utensílios	10,00%	32.790	(20.483)	12.307	195	-	(1.959)	(59)	10.484	32.508	(22.024)
Computadores, periféricos e equipamentos	13,33%	49.775	(37.740)	12.035	505	-	(3.755)	(18)	8.767	49.636	(40.869)
Computadores, periféricos e equipamentos - ROU	33,29%	21.992	(15.460)	6.532	1.218	-	(4.791)	-	2.959	23.210	(20.251)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	16,18%	183.351	(156.965)	26.386	45	-	(9.904)	(14)	16.513	183.345	(166.832)
Imóveis de terceiros - ROU	35,68%	27.867	(15.834)	12.033	-	1.512	(8.781)	(131)	4.633	28.819	(24.186)
Obras em andamento		14.837	-	14.837	573	-	-	-	15.410	15.410	-
		404.717	(304.471)	100.246	3.066	1.512	(32.270)	(614)	71.940	406.841	(334.901)
Perdas por redução ao valor recuperável ⁽²⁾	-	(34.330)	-	(34.330)	7.476	-	-	-	(26.854)	(26.854)	-
Total do imobilizado em uso		9.702.042	(4.920.846)	4.781.196	2.879.787	778.379	(1.259.375)	(3.836)	7.176.151	12.899.682	(5.723.531)
Adiantamento a fornecedores	-	179.092	-	179.092	331.517	-	-	(11.590)	499.019	499.019	-
Total		9.881.134	(4.920.846)	4.960.288	3.211.304	778.379	(1.259.375)	(15.426)	7.675.170	13.398.701	(5.723.531)

(1) *Right of Use* ("ROU") - Direito de uso.(2) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables* (peças de reposição), classificados na rubrica de "Peças e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício futuro esperado.(3) Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de peças sobressalentes está concedido em garantia ao *Senior Secured Notes 2026*, conforme nota explicativa 16.(4) Em 31 de dezembro de 2021, 19 motores da Companhia estão concedidos em garantia ao *Spare Engine Facility* e ao *Loan Facility*, conforme nota explicativa 16.

Notas Explicativas

15. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível estão apresentadas a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado								
		31/12/2020						31/12/2021		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Baixas	Amortização	Saldo final líquido	Custo histórico	Amortização acumulada
Ágio	-	542.302	-	542.302	-	-	-	542.302	542.302	-
Slots	-	1.038.900	-	1.038.900	-	-	-	1.038.900	1.038.900	-
Softwares	38,28%	507.734	(345.661)	162.073	152.584	(45)	(74.438)	240.174	508.650	(268.476)
Outros	20,00%	10.000	(6.167)	3.833	-	-	(2.000)	1.833	10.000	(8.167)
Total		2.098.936	(351.828)	1.747.108	152.584	(45)	(76.438)	1.823.209	2.099.852	(276.643)

Os saldos de ágio e dos direitos de operação em aeroportos (*slots*) foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2021 e 2020 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa, dando origem ao valor em uso.

Para a determinação do valor contábil de cada UGC, a Companhia considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que a Companhia obterá geração de benefício econômico.

Notas Explicativas

No período comparativo a Companhia realizava a alocação do ágio considerando a existência de duas unidades geradoras de caixa: GLA e Smiles. A partir da incorporação da Smiles Fidelidade pela GLA, as receitas provenientes do programa de milhagem com produtos e serviços aéreos passaram a ser reconhecidas apenas no momento do transporte, visto que a obrigação de desempenho da entidade se torna exclusivamente o transporte aéreo e serviços relacionados, sendo o programa de milhagem caracterizado como uma forma de estímulo ao transporte aéreo e de melhoria nos fluxos financeiros de recursos para a GOL. Desta forma, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia opera uma única unidade geradora de caixa, considerando que a receita depende de diferentes ativos que não podem ser avaliados isoladamente para mensuração do valor em uso.

Transporte aéreo	
31 de dezembro de 2021	
Valor contábil	3.544.950
Valor em uso	36.535.754
Taxa de desconto	14,84%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,18%
Teste de sensibilidade	
10% variação	
Valor em uso	30.481.528
Alteração do valor em uso	(6.054.226)
25% variação	
Valor em uso	23.706.460
Alteração do valor em uso	(12.829.294)

	Goodwill		
	GLA	Smiles	Slots
31 de dezembro de 2020			
Valor contábil	325.381	216.921	1.038.900
Valor em uso	20.784.520	6.771.427	21.064.362
Taxa de desconto	13,98%	14,72%	12,20%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,25%	3,25%	3,25%
Teste de sensibilidade			
10% variação			
Valor em uso	17.956.770	6.266.730	19.032.099
Alteração do valor em uso	(2.827.750)	(504.697)	(2.032.263)
25% variação			
Valor em uso	14.520.245	5.655.353	16.572.033
Alteração do valor em uso	(6.264.275)	(1.116.074)	(4.492.329)

Os resultados obtidos foram comparados com o valor contábil da unidade geradora de caixa e, como resultado, a Companhia não reconheceu perdas em relação ao valor recuperável de suas UGCs. Nenhuma perda de valor recuperável foi registrada até a presente data.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso da unidade geradora de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas

As principais premissas consideradas pela Companhia para a determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa são:

- Capacidade e frota: considera a utilização, a capacidade da aeronave utilizada em cada trecho e a projeção de tamanho da frota em operação.
- Demanda: a eficiência de mercado é o principal *input* para a projeção de crescimento da demanda da Companhia. A Administração considera que a eficiência de mercado é a razão entre sua participação no mercado (*market share*) e sua participação na oferta (*seat share*). Este indicador reflete o quão eficientemente a Companhia emprega a sua participação na oferta total do mercado em função de sua captura de demanda por transporte aéreo.
- Receita por passageiro: considera o preço médio praticado pela GLA e considera efeitos de variáveis de mercado (vide variáveis utilizadas abaixo).
- Custos operacionais associados ao negócio: baseados em seu custo histórico e atualizados por indicadores, como inflação, relação com a oferta, demanda e variação da moeda norte-americana.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: Agência Nacional de Petróleo Brasileira - “ANP”) e taxa de juros (fonte: Bloomberg).

Notas Explicativas

16. Empréstimos e financiamentos

A composição e a movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:

			Controladora												
			31/12/2020					31/12/2021							
Vencimento	Taxa de juros a.a.		Circulante	Não circulante	Total	Captações	Resultado não realizado do ESN	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortizações de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda estrangeira															
Financiamento garantido															
(a)	06/2021	9,50%	484.113	-	484.113	-	-	(499.663)	17.000	(17.745)	16.295	-	-	-	-
ESN 2024 ⁽¹⁾ (b)	07/2024	3,75%	37.960	1.896.854	1.934.814	-	(186.804)	-	200.401	(84.449)	123.690	575	1.988.227	40.764	1.947.463
Senior Notes 2025 (c)	01/2025	7,00%	98.521	3.340.316	3.438.837	-	-	-	245.419	(241.093)	252.421	9.194	3.704.778	105.797	3.598.981
Senior Secured Notes 2026 (d)	06/2026	8,00%	1.848	953.802	955.650	2.267.646	-	-	184.034	(184.906)	201.439	28.114	3.451.977	-	3.451.977
Bônus perpétuos (e)	-	8,75%	16.522	799.777	816.299	-	-	-	72.648	(72.867)	60.506	-	876.586	17.743	858.843
Total			638.964	6.990.749	7.629.713	2.267.646	(186.804)	(499.663)	719.502	(601.060)	654.351	37.883	10.021.568	164.304	9.857.264

⁽¹⁾ Exchangeable Senior Notes vide nota explicativa 32.2.

- (a) Financiamento garantido captado pela controlada Gol Finance em agosto de 2020, junto à Delta Airlines, garantido através de ações Smiles e outros ativos, integralmente liquidado em 2021 com liberação das garantias.
- (b) Emissão do *Exchangeable Senior Notes* ("ESN") pela controlada Gol Finance em março, abril e julho de 2019, no montante total de US\$425 milhões com vencimento em 2024, cujos detentores dos títulos terão o direito de permutá-los por *American Depositary Shares* ("ADSs") da Companhia.
- (c) Emissões de *Senior Notes* 2025 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2017 e em fevereiro de 2018, para recompra de Sênior Notes e propósitos gerais da Companhia.
- (d) Emissões de *Senior Secured Notes* 2026 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2020, maio e setembro de 2021, no total de US\$650 milhões, com vencimento em 2026.
- (e) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em abril de 2006 para financiamentos de aquisição de aeronaves.

Notas Explicativas

			Consolidado												
			31/12/2020											31/12/2021	
	Venci- mento	Taxa de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Resultado não realizado do ESN	Pagamento de principal	Juros incor- ridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortização de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional															
Debêntures (a)	10/2024	14,06%	440.918	146.170	587.088	574.572	-	(28.333)	60.174	(36.048)	-	7.315	1.164.768	109.519	1.055.249
Capital de giro (b)	10/2025	15,47%	239.615	17.275	256.890	40.000	-	(237.588)	17.964	(19.270)	-	-	57.996	48.239	9.757
Contratos em moeda estrangeira															
Financiamento garantido (c)	06/2021	9,50%	484.113	-	484.113	-	-	(499.663)	17.000	(17.745)	16.295	-	-	-	-
Financiamento de importação (d)	07/2022	7,77%	783.659	-	783.659	-	-	(699.899)	27.701	(32.451)	59.024	-	138.034	138.034	-
Financiamento com garantia Ex- Im Bank (e)	12/2022	2,73%	194.786	49.958	244.744	-	-	(157.641)	2.653	(2.904)	8.132	4.412	99.396	99.396	-
ESN 2024 ⁽¹⁾ (f)	07/2024	3,75%	37.960	1.896.854	1.934.814	-	(186.804)	-	200.401	(84.449)	123.690	575	1.988.227	40.764	1.947.463
Spare Engine Facility (g)	09/2024	2,44%	22.771	197.009	219.780	-	-	(86.020)	5.447	(5.374)	15.642	282	149.757	24.651	125.106
Senior Notes 2025 (h)	01/2025	7,00%	98.521	3.340.316	3.438.837	-	-	-	245.419	(241.093)	252.421	9.194	3.704.778	105.797	3.598.981
Senior Secured Notes 2026 (i)	06/2026	8,00%	1.848	953.802	955.650	2.267.646	-	-	184.034	(184.906)	201.439	28.114	3.451.977	-	3.451.977
Loan Facility (j)	03/2028	4,11%	32.566	233.135	265.701	-	-	(22.701)	12.559	(7.584)	20.281	255	268.511	50.471	218.040
Bônus perpétuos ⁽²⁾ (k)	-	8,75%	16.522	789.168	805.690	10.952	-	-	72.592	(72.585)	59.937	-	876.586	17.743	858.843
Total			2.353.279	7.623.687	9.976.966	2.893.170	(186.804)	(1.731.845)	845.944	(704.409)	756.861	50.147	11.900.030	634.614	11.265.416

⁽¹⁾ Exchangeable Senior Notes vide nota explicativa 32.2.

⁽²⁾ Em 31 de dezembro de 2020, contempla eliminação de partes relacionadas, considerando títulos desta emissão, efetuada pela Gol Finance, detidos pela GLA no valor de R\$10.609. Estes títulos foram revendidos, logo não há eliminação no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

- (a) As debêntures, perfazem o montante de R\$1,2 bilhão, considerando as seguintes emissões: (i) 7ª emissão: 88.750 títulos pela controlada GLA em outubro de 2018, com a finalidade de liquidação integral antecipada da 6ª emissão; e (ii) 8ª emissão: 610.217 títulos pela controlada GLA em outubro de 2021 destinada ao refinanciamento de dívida de curto prazo. Ambas emissões possuem taxa de juros de CDI+4,5% a.a. As debêntures têm garantias fidejussórias da Companhia e garantia real prestada pela GLA na forma de cessão fiduciária de determinados recebíveis de cartão de crédito, com a preservação dos direitos de antecipação dos recebíveis dessas garantias.
- (b) Emissão de operações que tem o objetivo de manutenção e gestão de capital de giro da Companhia.
- (c) Financiamento garantido captado pela controlada Gol Finance em agosto de 2020, junto à Delta Airlines, garantido através de ações Smiles e outros ativos, integralmente liquidado em 2021.
- (d) Linhas de crédito junto a bancos privados, utilizadas para financiamento de importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As taxas de juros negociadas são Libor 3m+4,40% a.a. e Libor 1m+3,25% a.a.
- (e) Financiamento para realização de serviços de manutenção de motores com garantia do Ex-Im Bank, composta por 4 operações, sendo 3 operações com vencimentos em 2021, devidamente liquidadas, e 1 operação com vencimento em 2022.
- (f) Emissão do Exchangeable Senior Notes ("ESN") pela controlada Gol Finance em março, abril e julho de 2019, no montante total de US\$425 milhões com vencimento em 2024, cujos detentores dos títulos terão o direito de permutá-los por American Depositary Shares ("ADSs") da Companhia.
- (g) Empréstimo com garantia de motores próprios da Companhia, com vencimento em 2024.
- (h) Emissões de Senior Notes 2025 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2017 e em fevereiro de 2018, para recompra de Sênior Notes e propósitos gerais da Companhia.
- (i) Emissões de Senior Secured Notes 2026 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2020, maio e setembro de 2021, no total de US\$650 milhões, com vencimento em 2026.
- (j) Empréstimos com garantia de 5 motores no total, realizado em junho de 2018. As taxas contratadas variam entre Libor 6m+2,35% a.a. até Libor 6m+4,25% a.a.
- (k) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em abril de 2006 para financiamentos de aquisição de aeronaves.

Notas Explicativas

O total de empréstimos e financiamentos individual e consolidado em 31 de dezembro de 2021 inclui custos de captação, prêmios, ágio e deságio no importe de R\$210.902 e R\$250.393, respectivamente (R\$215.312 e R\$231.421 em 31 de dezembro de 2020) que serão amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos. O total inclui ainda o valor justo do instrumento financeiro derivativo, referente à conversibilidade do ESN, no montante de R\$162.568 em 31 de dezembro de 2021 (R\$346.030 em 31 de dezembro de 2020).

16.1. Novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante exercício findo em 31 de dezembro de 2021

As renegociações detalhadas na sequência foram avaliadas de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos financeiros", equivalente ao IFRS 9, e não se enquadraram nas definições de desreconhecimento de passivo (com a extinção do passivo financeiro original e reconhecimento de um novo passivo financeiro).

16.1.1. Debêntures

16.1.1.1. 7ª emissão

Em 26 de março de 2021 em Assembleia Geral de Debenturistas foi decidida a postergação do pagamento da Terceira Série com vencimento em 28 de março de 2021 para 07 de abril de 2021, no montante de R\$147.913 e concedida a suspensão de vencimento antecipado da parcela da Primeira Série com vencimento também em 28 de março de 2021 no montante de R\$147.920.

Em 06 de abril de 2021 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas que deliberou a transferência da parcela da Primeira Série que venceu em março de 2021 para a Terceira Série, além da postergação do vencimento da Terceira Série de 07 de abril de 2021 para 12 de maio de 2021 com nova remuneração de CDI + 4,90%, na totalidade de R\$295.833.

Em 11 de maio de 2021 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas para a alteração do vencimento da Terceira Série com vencimento em 12 de maio de 2021 para 26 de junho de 2021.

Em 25 de junho de 2021 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas que deliberou a alteração do vencimento da Terceira Série de 26 de junho de 2021 para 10 de agosto de 2021.

Em 09 de agosto de 2021 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas que deliberou a alteração do vencimento da Terceira Série com vencimento em 10 de agosto de 2021 para 25 de agosto de 2021.

Em 24 de agosto de 2021 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas que deliberou a alteração de vencimento da Terceira Série de 25 de agosto de 2021 para 28 de setembro de 2021.

Em 27 de setembro de 2021 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas que deliberou a alteração do vencimento da Primeira Série e da Terceira Série de 28 de setembro de 2021 para 13 de outubro de 2021.

Em 11 de outubro de 2021, uma nova Assembleia Geral de Debenturistas deliberou a alteração do vencimento da Primeira Série e da Terceira Série de 13 de outubro de 2021 para 27 de outubro de 2021.

Notas Explicativas

Em 25 de outubro de 2021 foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas que deliberou a alteração do vencimento da Primeira Série, Segunda Série e Terceira Série de 27 de outubro de 2021 para 27 de outubro de 2024, com nova remuneração de CDI + 4,50% a.a., na totalidade de R\$591.666.

Em 26 de outubro de 2021 foi realizada a recompra de 4.250 debêntures, totalizando o valor de R\$28.333.

16.1.1.2. 8ª emissão

Em 25 de outubro de 2021 foi realizada a 8ª emissão de debêntures utilizados integralmente para refinarçar a dívida de curto prazo de linhas de crédito de financiamento de importação e para capital de giro, no importe de R\$620.217 e remuneração de CDI + 4,50% a.a. com As debêntures terão vencimento em 27 de outubro de 2024 e os pagamentos de principal e juros serão mensais, após período de carência de 1 (um) ano para principal e de 6 (seis) meses para juros.

Data da Operação	R\$ mil		Taxa de juros (a.a.)	Data de Vencimento
	Principal	Custos e deságio		
25/10/2021	610.217	35.645	CDI + 4,50%	27/10/2024

16.1.2. Capital de giro

Em outubro de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada GLA, captou recursos nesta modalidade, com o objetivo de manutenção e gestão de capital de giro da companhia. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da Operação	R\$ mil		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	Principal			
15/10/2021	40.000		CDI + 6,80%	13/04/2022

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada GLA, renegociou vencimentos de contratos desta modalidade, com a manutenção das garantias das operações, tais renegociações tiveram como principal alteração a data de vencimento e taxa de juros, divulgados junto ao quadro de movimentação.

16.1.3. Financiamentos de importação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada GLA, renegociou postergação de vencimentos de contratos desta modalidade, com alterações na taxa de juros, divulgados no quadro acima, e a manutenção de garantias das operações. Tais operações têm o objetivo de financiar a manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.

16.1.4. Spare Engine Facility

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada GLA, renegociou alterações nos fluxos de pagamento dos contratos desta modalidade, sem encargos adicionais.

Notas Explicativas

16.1.5. Senior Secured Notes 2026

Em maio e setembro de 2021, a Companhia realizou duas novas captações de *Senior Secured Notes*, como emissões adicionais e consolidadas das *Senior Secured Notes* emitidas em dezembro de 2020, com juros de 8,00% a.a. e vencimento em junho de 2026.

Data da Operação	Principal		Custos, prêmios e ágio		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
11/05/2021	300.000	1.569.660	11.997	62.784	8,00%	30/06/2026
28/09/2021	150.000	815.910	10.210	55.140	8,00%	30/06/2026

16.1.6. Loan Facility

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, por meio de sua controlada GLA, renegociou alterações nos fluxos de pagamento dos contratos desta modalidade, com um custo adicional para as parcelas postergadas de 5,90% a.a.

16.2. Empréstimos e financiamentos - não circulante

Em 31 de dezembro de 2021, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante estão apresentados a seguir:

	2023	2024	2025	2026	Após 2026	Sem vencimento	Total
Controladora							
Em moeda estrangeira							
ESN 2024	-	1.947.463	-	-	-	-	1.947.463
Senior Notes 2025	-	-	3.598.981	-	-	-	3.598.981
Senior Secured Notes 2026	-	-	-	3.451.977	-	-	3.451.977
Bônus perpétuos	-	-	-	-	-	858.843	858.843
Total	-	1.947.463	3.598.981	3.451.977	-	858.843	9.857.264
Consolidado							
Em moeda nacional							
Debêntures	575.591	479.658	-	-	-	-	1.055.249
Capital de giro	4.752	2.500	2.505	-	-	-	9.757
Em moeda estrangeira							
ESN 2024	-	1.947.463	-	-	-	-	1.947.463
Spare Engine Facility	24.595	100.511	-	-	-	-	125.106
Senior Notes 2025	-	-	3.598.981	-	-	-	3.598.981
Senior Secured Notes 2026	-	-	-	3.451.977	-	-	3.451.977
Loan Facility	34.312	35.476	36.727	78.469	33.056	-	218.040
Bônus perpétuos	-	-	-	-	-	858.843	858.843
Total	639.250	2.565.608	3.638.213	3.530.446	33.056	858.843	11.265.416

Notas Explicativas

16.3. Valor justo

Os valores justos dos empréstimos, em 31 de dezembro de 2021, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil (*)	Valor justo	Contábil (*)	Valor justo
Debêntures	-	-	1.164.768	1.201.883
ESN 2024	1.988.227	2.063.123	1.988.227	2.063.123
Senior Notes 2025	3.704.778	3.317.285	3.704.778	3.317.285
Senior Secured Notes 2026	3.451.977	3.435.149	3.451.977	3.435.149
Bônus perpétuos	876.586	706.803	876.586	706.803
Demais empréstimos	-	-	713.694	713.694
Total	10.021.568	9.522.360	11.900.030	11.437.937

(*) Valor líquido dos custos de captação.

16.4. Condições contratuais restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) nas Debêntures e na *Senior Secured Notes* 2026.

Após a renegociação das debêntures, a obrigatoriedade de mensuração dos indicadores previstos nas escrituras da 7ª e 8ª emissão será a partir de dezembro de 2022.

No âmbito do *Senior Secured Notes* 2026, a Companhia possui a observância de cumprir com condições de garantias relacionadas a peças de estoque e propriedade intelectual. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía peças e equipamentos da GLA em garantia referente a esse contrato que satisfaziam as condições contratuais.

Notas Explicativas

17. Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo de arrendamentos a pagar é composto por: (i) R\$28.440 referente a pagamentos variáveis e arrendamentos de curto prazo, os quais se enquadram na isenção prevista no CPC 06 (R2) - Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16 (R\$16.252 em 31 de dezembro de 2020); e (ii) R\$10.734.544 referente ao valor presente nesta data dos pagamentos futuros de arrendamentos (R\$7.567.940 em 31 de dezembro de 2020).

A composição e a movimentação do valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos estão apresentadas a seguir:

		Consolidado											
	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2020										31/12/2021	
		Circulante	Não circulante	Total	Adições	Alteração contratual	Pagamentos	Compensação com depósitos	Juros Incorridos	Variação cambial	Total	Circulante	Não circulante
Arrendamentos direito de uso - sem opção de compra													
Contratos em moeda nacional	11,56%	32.530	14.985	47.515	1.218	1.512	(17.596)	-	5.359	-	38.008	29.456	8.552
Contratos em moeda estrangeira	10,00%	1.268.226	6.252.199	7.520.425	2.503.750	749.166	(1.431.689)	(37.565)	875.267	517.182	10.696.536	1.999.791	8.696.745
Total		1.300.756	6.267.184	7.567.940	2.504.968	750.678	(1.449.285)	(37.565)	880.626	517.182	10.734.544	2.029.247	8.705.297

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu diretamente no custo dos serviços prestados, o montante de R\$48.289 referente a arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

Notas Explicativas

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento estão detalhados a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
2021	-	2.102.771
2022	2.977.345	1.982.685
2023	2.370.391	1.642.264
2024	1.970.832	1.260.405
2025	1.673.635	1.018.896
2026	1.360.011	823.049
Após 2026	4.610.635	1.878.460
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	14.962.849	10.708.530
Menos total de juros	(4.199.865)	(3.124.338)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	10.762.984	7.584.192
Menos parcela do circulante	(2.057.687)	(1.317.008)
Parcela do não circulante	8.705.297	6.267.184

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou renegociações de seus contratos de arrendamentos de aeronaves e motores operacionais, sem opção de compra, que resultaram em modificações contratuais relacionadas a extensões de prazo e valores de contraprestação mensais em comparação aos termos originais dos contratos de arrendamento. A Companhia registrou a atualização dessas renegociações e remensurou o passivo de arrendamento uma vez que o diferimento das parcelas ocorrerá com base em novos fluxos de pagamentos, taxa de desconto e taxa de câmbio na data da modificação contratual, conforme previsto na norma vigente. Os efeitos acumulados apurados e atualizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram divulgados na nota explicativa 1.1.1.

17.1. Transações de sale-leaseback

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apurou ganho líquido de R\$2.113 na controladora e R\$5.913 no consolidado decorrente de transações de *sale-leaseback* de 1 aeronave e 2 motores (R\$372.312 e R\$551.942 na controladora e consolidado, respectivamente, decorrente de operações de *sale leaseback* de 11 aeronaves negociada no exercício findo em 31 de dezembro de 2020) reconhecido no resultado na rubrica de “Transações de *sale-leaseback*” no grupo de outras receitas e despesas operacionais, líquidas vide nota explicativa 29.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Moeda nacional	52.079	48.345	1.401.093	1.164.193
Moeda estrangeira	32.272	24.357	497.877	481.001
Total	84.351	72.702	1.898.970	1.645.194
Circulante	84.335	72.702	1.820.056	1.612.536
Não circulante	16	-	78.914	32.658

19. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia possui contratos que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituição financeira. Em 31 de dezembro de 2021, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R\$22.733 (em 31 de dezembro de 2020 não havia passivo decorrente de operações desta natureza).

Notas Explicativas

20. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
PIS e COFINS	510	216	71.515	23.647
Parcelamentos	-	-	34.213	41.641
IRRF sobre salários	43	43	32.940	33.011
ICMS	-	-	244	472
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	366	13
Outros	32	33	7.172	7.192
Total	585	292	146.450	105.976
Circulante	585	292	122.036	73.614
Não circulante	-	-	24.414	32.362

21. Transportes a executar

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$2.670.469 (R\$2.050.799 em 31 de dezembro de 2020) e está representado por 7.004.554 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (6.691.911 em 31 de dezembro de 2020) com prazo médio de utilização de 126 dias (102 dias em 31 de dezembro de 2020).

Os saldos de transportes a executar são apresentados líquidos do *breakage* correspondente a R\$226.905 em 31 de dezembro de 2021 (R\$299.188 em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui reembolsos a pagar referentes a transportes não executados no montante de R\$369.638 (R\$253.963 em 31 de dezembro de 2020), registrados como Outras obrigações no passivo circulante.

22. Programa de milhagem

	Consolidado	
	2021	2020
Programa de milhas	2.097.432	2.150.914
<i>Breakage</i>	(480.301)	(569.952)
Total	1.617.131	1.580.962
Circulante	1.298.782	1.258.502
Não circulante	318.349	322.460

O *breakage* consiste na estimativa de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido à sua expectativa de não utilização. O CPC 47, equivalente ao IFRS 15, prevê o reconhecimento da receita pela estimativa (*breakage*) ao longo do período contratual, portanto, antes do resgate das milhas, haja visto que este não é esperado antes da expiração.

Notas Explicativas

23. Provisões

	Consolidado			
	Benefício pós-emprego	Provisões para devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	99.549	1.030.915	392.432	1.522.896
Constituição (reversão) de provisão	9.581	1.799.280	659.806	2.468.667
Provisões utilizadas	(9)	(288.531)	(218.618)	(507.158)
Alteração de premissas	(32.562)	-	-	(32.562)
Experiência do plano	(8.962)	-	-	(8.962)
Ajuste a valor presente	7.842	57.976	-	65.818
Variação cambial	-	80.193	(1.570)	78.623
Saldos em 31 de dezembro de 2021	75.439	2.679.833	832.050	3.587.322
Em 31 de dezembro de 2021				
Circulante	-	477.324	-	477.324
Não circulante	75.439	2.202.509	832.050	3.109.998
Total	75.439	2.679.833	832.050	3.587.322
Em 31 de dezembro de 2020				
Circulante	-	169.381	-	169.381
Não circulante	99.549	861.534	392.432	1.353.515
Total	99.549	1.030.915	392.432	1.522.896

(a) As provisões utilizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

23.1. Benefício pós-emprego

A Companhia oferece aos seus colaboradores planos de assistência médica que em decorrência da observação da legislação vigente gera obrigações com benefícios pós-emprego.

O aumento das taxas indicativas dos títulos públicos federais atrelados à inflação (NTN-B), com vencimentos longos utilizados para definição da taxa de desconto na determinação do passivo pós-emprego, conforme determinado pelas normas contábeis aplicáveis, gerou uma redução no valor da obrigação. Além disso, a Companhia apurou ganho de experiência decorrente do aumento dos custos médicos em 2021 abaixo do esperado, conforme as hipóteses atuariais. Os montantes referentes a alteração da taxa de desconto e experiência do plano foram contabilizados em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

As premissas atuariais aplicadas na mensuração do benefício pós-emprego estão apresentadas a seguir:

Premissas atuariais	Consolidado	
	2021	2020
Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido		
Taxa nominal de desconto (a.a.)	10,59%	7,88%
Taxa real de desconto (a.a.)	5,30%	4,23%
Taxa de inflação estimada no longo prazo (a.a.)	5,02%	3,00%
HCCTR - Taxa de inflação médica nominal (a.a.)	8,43%	6,35%
HCCTR - Taxa de inflação médica real (a.a.)	3,25%	3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Média ponderada de premissas para determinar o custo (receita) do benefício definido		
Taxa nominal de desconto (a.a.)	7,88%	7,23%
Taxa real de desconto (a.a.)	5,30%	4,23%
Taxa de inflação estimada no longo prazo (a.a.)	3,50%	3,50%
HCCTR - Taxa de inflação médica nominal (a.a.)	6,86%	6,86%
HCCTR - Taxa de inflação médica real (a.a.)	3,25%	3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%

23.2. Provisões para devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de aeronaves e motores mantidos sob arrendamento sem direito de compra, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia iniciou a execução do plano de aceleração na transformação de frota, conforme descrito na nota explicativa 1.7, desta forma, a Companhia revisou a estimativa relacionada a provisão de devolução de aeronaves e motores e realizou o reconhecimento de provisão adicional no montante de R\$1.622.956, considerando as condições atuais das aeronaves e motores e a previsão de utilização até a efetiva devolução. As referidas provisões são mensurados a valor presente e serão desembolsadas até a devolução das aeronaves e motores.

23.3. Processos judiciais

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 - “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado			
	Perda provável		Perda possível	
	2021	2020	2021	2020
Cíveis	188.500	100.806	55.193	64.181
Trabalhistas	475.191	269.297	102.216	238.702
Tributários	168.360	22.329	701.556	574.356
Total	832.051	392.432	858.965	877.239

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente. A variação apresentada no exercício refere-se,

Notas Explicativas

substancialmente, a alteração no prognóstico de perda das contingências.

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, essencialmente, em temas relacionados a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Em setembro de 2020, uma ação coletiva foi movida nos tribunais federais de Nova York contra a Companhia e a administração senior da Companhia. Os autores alegam supostos prejuízos resultantes de uma suposta divulgação enganosa. A Companhia está contestando face às alegações serem infundadas. Consequentemente, não existem provisões relacionadas a este tema contabilizadas.

A Companhia discute a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e componentes no montante de R\$145.986 (R\$94.790 em 31 de dezembro de 2020). No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, diante das decisões proferidas pelos Tribunais Superiores considerando a legalidade da cobrança do adicional de alíquota nas importações realizadas por empresas aéreas, a Companhia reavaliou o prognóstico de perda, o que resultou na reclassificação de perda possível para provável dos débitos relacionados.

Os processos de natureza tributária apresentadas abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2021:

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$29.812 (R\$25.655 em 31 de dezembro de 2020) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$68.917 (R\$66.091 em 31 de dezembro de 2020) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF Air Holdings (“BSSF”), no montante de R\$66.757 (R\$65.611 em 31 de dezembro de 2020) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio GLA (decorrente da aquisição da antiga VRG) no montante de R\$90.716 (R\$88.631 em 31 de dezembro de 2020) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Em 2018, a incorporada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2014 e 2015, lavrado em função: (i) da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013 e (ii) da dedutibilidade das despesas financeiras das debêntures emitidas em

Notas Explicativas

junho de 2014. O montante de R\$130.132 em 31 de dezembro de 2021 (R\$126.410 em 31 de dezembro de 2020) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.

- Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a incorporada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2016 e 2017, lavrado em função da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013. O montante de R\$55.428 em 31 de dezembro de 2021 foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.
- Ainda em 2021, a Receita Federal do Brasil instaurou processos administrativos em face da Companhia relativos a não homologação da compensações de créditos de contribuição previdenciária do período de agosto de 2018 a novembro de 2020. O montante de R\$110.915 em 31 de dezembro de 2021 foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo.

Existem outros processos de natureza tributária avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$148.879 (R\$108.515 em 31 de dezembro de 2020) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$701.556 em 31 de dezembro de 2021 (R\$574.356 em 31 de dezembro de 2020).

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

No dia 04 de junho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo aumento do capital social no valor de R\$606.839, como resultado da reorganização societária para incorporação da Smiles, com a emissão, pela Companhia, de 22.433.975 novas ações preferenciais, 25.707.301 ações preferenciais classe B e 33.113.683 ações preferenciais classe C, sendo que as ações classes B e C foram resgatadas ainda no mês de junho, no âmbito da proposta de incorporação aprovada.

No dia 15 de junho de 2021, o Conselho de Administração homologou o aumento de capital, no montante de R\$422.611 com a emissão de 171.136.137 ações ordinárias e 12.581.185 ações preferenciais, com custos incorridos de R\$1.877. Neste mesmo ato, as 171.136.137 ações ordinárias foram convertidas em 4.889.603 ações preferenciais de emissão da Companhia, à razão de 35 ações ordinárias para 1 ação preferencial.

Por fim, nos dias 28 de julho e 8 de novembro de 2021, o Conselho de administração da Companhia homologou os aumentos de capital, no montante R\$2.088 e R\$15 com a emissão de 430.333 e 1.860 ações preferenciais todas nominativas e sem valor nominal, respectivamente, referente ao exercício de opções de ações detidas pelos colaboradores elegíveis ao plano, conforme nota explicativa 26.1.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia era de R\$4.039.112 (R\$3.009.436 em 31 de dezembro de 2020), representado por 3.178.043.923 ações, sendo 2.863.682.710 ações ordinárias e 314.361.213 ações preferenciais (3.137.706.967 ações, sendo 2.863.682.710 ações ordinárias e 274.024.257 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2020). O capital social indicado acima encontra-se reduzido dos custos com emissão de ações no valor de R\$157.495 em 31 de dezembro de 2021 (R\$155.618 em 31 de dezembro de 2020).

A composição acionária da Companhia está apresentada a seguir:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto ⁽²⁾	-	-	-	100,00%	-	23,00%
MOBI ^{(1) (2)}	100,00%	32,81%	46,69%	-	37,57%	28,93%
Airfrance - KLM	-	1,35%	1,07%	-	1,55%	1,19%
Path Brazil ⁽²⁾	-	3,45%	2,74%	-	-	-
Outros	-	1,54%	1,22%	-	1,91%	1,47%
Mercado	-	60,85%	48,28%	-	58,97%	45,41%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) No contexto do *Exchangeable senior notes*, emitido em 2019, o MOBI concedeu 14.000.000 ADSs lending facility ao Bank of America Corporation, que opera a linha de empréstimo de ADSs, a fim de facilitar as transações de derivativos negociados de forma privada ou outras atividades de hedge relacionadas às *Exchangeable senior notes*. As ADSs serão devolvidas ao MOBI no vencimento do *Exchangeable senior notes* ou no término do contrato de empréstimo.

(2) Refere-se a entidades jurídicas controladas pelos acionistas controladores (família Constantino). No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o fundo Volluto transferiu as ações ordinárias de sua titularidade para o MOBI.

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$6 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

24.2. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 1.217.285 ações em tesouraria, totalizando R\$41.514 (1.824.034 ações no valor de R\$62.215 em 31 de dezembro de 2020). Em 31 de dezembro de 2021, a cotação de fechamento de mercado das ações da Companhia era de R\$17,03 (R\$24,94 em 31 de dezembro de 2020).

24.3. Dividendos intermediários - Acionistas não controladores

Em 25 de março de 2021, o Conselho de Administração da Smiles Fidelidade deliberou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$500.000, dos quais R\$263.008 foram pagos para a Companhia e R\$236.992 foram destinados aos acionistas minoritários e liquidados integralmente em 16 de abril de 2021.

Notas Explicativas

25. Resultado por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e o direito de recebimento de dividendos 35 vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia considera que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias. Sendo assim, o resultado do exercício atribuído aos acionistas controladores é alocado de forma proporcional em relação à participação econômica total do montante de ações ordinárias e preferenciais.

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui apenas uma categoria de ações potencialmente dilutivas (opção de compra de ações), conforme descrito na nota explicativa nº26. Em razão dos prejuízos apurados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, estes instrumentos emitidos pela controladora possuem efeito não dilutivo e, portanto, não foram considerados na quantidade total de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação.

O resultado por ação da Companhia foi determinado conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	2021			2020		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores	(1.560.971)	(5.660.567)	(7.221.538)	(1.377.078)	(4.611.050)	(5.988.128)
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	2.863.683	295.486		2.863.683	273.967	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluídas (em milhares)	2.863.683	295.486		2.863.683	273.967	
Prejuízo básico por ação	(0,545)	(19,157)		(0,481)	(16,831)	
Prejuízo diluído por ação	(0,545)	(19,157)		(0,481)	(16,831)	

26. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus executivos: o Plano de opção de compra de ações ("Plano de opções") e o Plano de ações restritas, ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e dos empregados, e mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos, fortalecendo o comprometimento e a produtividade desses nos resultados de longo prazo.

Notas Explicativas

26.1. Plano de opção de compra de ações - GOL

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 ou 4 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções exercíveis em 3 anos tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Para os planos de opções de ações exercíveis em 4 anos os beneficiários poderão exercer 20% no primeiro ano, 20% no segundo ano, 30% no terceiro ano e 30% no quarto ano.

Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na B3.

Ano da opção	Data da aprovação	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço de exercício da opção (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da opção	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média em anos
2012	19/10/2012	778.912	189.324	12,81	5,32 (a)	52,25%	2,26%	9,00%	0,7
2013	13/05/2013	802.296	211.663	12,76	6,54 (b)	46,91%	2,00%	7,50%	1,2
2014	12/08/2014	653.130	197.661	11,31	7,98 (c)	52,66%	3,27%	11,00%	2,5
2015	11/08/2015	1.930.844	541.160	9,35	3,37 (d)	55,57%	5,06%	13,35%	3,5
2016	30/06/2016	5.742.732	2.626.473	2,62	1,24 (e)	98,20%	6,59%	14,25%	4,4
2017	08/08/2017	947.767	497.638	8,44	7,91 (f)	80,62%	1,17%	11,25%	5,5
2018	24/05/2018	718.764	470.544	20,18	12,68 (g)	55,58%	0,60%	6,50%	6,3
2019	28/10/2019	1.749.223	1.470.356	25,40	12,10 (h)	61,98%	3,17%	9,00%	7,8
2020	30/07/2020	760.986	614.535	20,57	14,44 (i)	71,37%	0,92%	6,24%	8,6
2021	28/07/2021	658.189	613.307	21,05	14,44 (i)	74,34%	0,00%	8,85%	9,6
Total		14.742.843	7.432.661	12,90					

(a) Valor justo calculado pela média dos valores R\$6,04, R\$5,35 e R\$4,56 para os respectivos períodos de *vesting* (2012, 2013 e 2014).

(b) Valor justo calculado pela média dos valores R\$7,34, R\$6,58 e R\$5,71 para os respectivos períodos de *vesting* (2013, 2014 e 2015).

(c) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,20, R\$7,89 e R\$7,85 para os respectivos períodos de *vesting* (2014, 2015 e 2016).

(d) Valor justo calculado pela média dos valores R\$3,61, R\$3,30 e R\$3,19 para os respectivos períodos de *vesting* (2015, 2016 e 2017).

(e) Em 27 de julho de 2016 foi realizada a outorga de 900.000 ações em complemento ao plano de 2016. O valor justo foi calculado pela média dos valores R\$1,29, R\$1,21 e R\$1,22 para os respectivos períodos de *vesting* (2017, 2018 e 2019).

(f) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,12, R\$7,88 e R\$7,72 para os respectivos períodos de *vesting* (2017, 2018 e 2019).

(g) Valor justo calculado pela média dos valores R\$13,26, R\$12,67 e R\$12,11 para os respectivos períodos de *vesting* (2018, 2019 e 2020).

(h) Valor justo calculado pela média dos valores R\$12,90, R\$12,32 e R\$11,65 para os respectivos períodos de *vesting* (2019, 2020 e 2021).

(i) Valor justo calculado pela média dos valores R\$15,39, R\$14,89, R\$14,31 e R\$13,64 para os respectivos períodos de *vesting* (2020, 2021, 2022 e 2023).

O valor da ação da Companhia negociada na B3 em 31 de dezembro de 2021 era de R\$17,03 (R\$24,94 em 31 de dezembro de 2020).

A movimentação das opções de ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está demonstrada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de período
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2020	7.529.612	11,59
Opções concedidas	658.189	21,05
Opções exercidas	(140.718)	6,96
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	(614.422)	20,79
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2021	7.432.661	12,90
Quantidade de opções exercíveis em:		
31 de dezembro de 2020	5.752.726	10,32
31 de dezembro de 2021	6.407.403	12,62

Notas Explicativas

A despesa reconhecida no resultado do exercício correspondente aos planos de opções de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$11.482 (R\$12.063 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

26.2. Plano de ações restritas - GOL

O Plano de ações restritas da Companhia foi aprovado em 19 de outubro de 2012 na Assembleia Geral Extraordinária, e as primeiras outorgas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração neste mesmo ano. O quadro abaixo apresenta os planos que possuem ações transferíveis em 31 de dezembro de 2021.

Ano da ação	Data da aprovação	Total de ações outorgadas	Total de ações transferíveis	Preço médio na data da concessão
2016	30/06/2016	4.007.081	-	2,62
2017	08/08/2017	1.538.213	-	8,44
2018	24/05/2018	773.463	-	20,18
2020	30/07/2020	801.311	746.694	20,57
2021	30/04/2021	858.068	799.556	21,05
Total	31/12/2021	7.978.136	1.546.250	

A movimentação do total das ações restritas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está demonstrada a seguir:

	Total de ações restritas
Ações restritas em 31 de dezembro de 2020	1.203.483
Ações transferidas (*)	(595.976)
Outorgas concedidas	858.068
Ações canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	80.675
Ações restritas em 31 de dezembro de 2021	1.546.250

(*) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia transferiu 581.499 ações via instrumentos patrimoniais (ações em tesouraria) e o restante, equivalente a 14.477 ações, foi devidamente liquidado.

A despesa reconhecida no resultado do exercício correspondente aos planos de opções de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$9.469 (R\$8.976 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

27. Transações com partes relacionadas

27.1. Contratos de mútuos - ativo e passivo não circulante

A Controladora mantém mútuos ativos e passivos com a controlada GLA, sem avais e garantias, conforme quadro a seguir:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Taxa de juros (a.a.)	Ativo		Passivo	
				2021	2020	2021	2020
GOL	GLA	Mútuo	3,42%	903.297	915.226	-	-
GAC	GLA	Mútuo	(*)	1.257.057	1.347.546	6.692	8.791
Gol Finance	GLA	Mútuo	4,06%	4.847.921	2.634.559	-	-
Total				7.008.275	4.897.331	6.692	8.791

(*) Conforme legislação local, a Companhia aplica juros simbólicos.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não possui saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a receber (R\$24.120 em 31 de dezembro de 2020).

Além dos valores acima, o quadro a seguir demonstra os demais saldos entre as Companhias eliminados no Consolidado:

Saldos

Notas Explicativas

Credor	Devedor	Tipo de operação	Vencimento dos contratos	Taxa de juros (a.a.)	31/12/2021	31/12/2020
Gol Finance	GOL	Bônus de subscrição(*)	07/2024	-	602.350	602.350
Gol Finance Inc.	GAC	Mútuo	01/2023	8,64%	1.269.464	1.149.501
Gol Finance	GAC	Mútuo	03/2025	3,83%	1.181.126	1.157.009
Gol Finance	Gol Finance Inc.	Mútuo	04/2023	1,92%	557.544	305.702
Gol Finance Inc.	Gol Finance	Mútuo	07/2020	11,70%	1.938	1.805
Smiles Fidelidade	GLA	Compra antecipada de passagens	-	-	-	2.011.291
Smiles Fidelidade	GLA	Venda de milhas	-	-	-	9.627
Smiles Fidelidade	GLA	Taxa de administração	-	-	-	308
Smiles Fidelidade	GLA	Carta acordo de indenização	-	-	-	530
GLA	Smiles Fidelidade	Serviços compartilhados	-	-	-	6.363
GLA	Smiles Fidelidade	Repasse	-	-	-	15.683
GLA (**)	Smiles Viagens	Dividendos	-	-	267	267
Smiles Viagens	GLA (**)	Repases	-	-	687	414
Smiles Argentina	GLA (**)	Repases	-	-	4.466	5.152
Total					3.617.842	5.266.002

(*) A controlada Gol Finance, por meio da Gol Equity Finance, adquiriu o bônus de subscrição emitido pela Companhia no âmbito do *Exchangeable Senior Notes*.

(**) Com a incorporação da Smiles Fidelidade para a GLA em 1º de setembro de 2021, os créditos (obrigações) foram transferidos para a incorporadora.

27.2. Serviços de transporte e de consultoria

No decorrer de suas operações, a Companhia, por si e por meio de suas subsidiárias celebrou contratos com as empresas listadas a seguir, parte do mesmo grupo econômico da Companhia:

- **Expresso Caxiense S.A.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros na ocorrência de voo interrompido, com vigência até 09/03/2023; e
- **Viação Piracicabana Ltda.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros, bagagens, tripulantes e colaboradores entre aeroportos, com vigência até 30 de setembro de 2026.

Em 31 de dezembro de 2021 a controlada GLA reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$4.712 (R\$5.779 em 31 de dezembro de 2020). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$3.397 (R\$3.344 em 31 de dezembro de 2020), e refere-se substancialmente a serviços de transportes junto à Viação Piracicabana Ltda e Expresso Caxiense S.A.

Notas Explicativas

27.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

A controlada GLA celebrou contratos de abertura de conta UATP com as partes relacionadas indicadas a seguir: Aller Participações S.A.; BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE; Breda Transportes e Serviços S.A.; Comporte Participações S.A.; Empresa Cruz de Transportes Ltda.; Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S.A.; Empresa Princesa do Norte S.A.; Expresso Itamarati S.A.; Expresso Maringá do Vale S.A.; Expresso União Ltda.; Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A.; Limmat Participações S.A.; Quality Bus Comércio de Veículos S.A.; Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A.; Thurgau Participações S.A.; Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.; Turb Transporte Urbano S.A.; Vaud Participações S.A.; e Viação Piracicabana Ltda.; com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

As empresas indicadas acima são de propriedade das pessoas físicas que detêm o controle do FIP Volutto e Mobi FIA, principais acionistas da Companhia.

27.4. Contratos de parceria comercial estratégica e manutenção

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica de cooperação comercial junto à AirFrance-KLM. Em 1º de janeiro de 2017 foi celebrada uma ampliação do escopo para inclusão de serviços de manutenção. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da AirFrance-KLM foram de R\$81.264 (R\$171.290 em 31 de dezembro de 2020). Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui R\$99.976 na rubrica de “Fornecedores” no passivo circulante (R\$72.519 em 31 de dezembro de 2020).

27.5. Contrato de remuneração por prestação de garantia

Em 27 de outubro de 2020, a Companhia, por meio de sua controlada Gol Finance, emitiu uma dívida (financiamento garantido) no valor de US\$250 milhões, para a qual detém garantia de ativos concedidos pelo Mobi FIA, por meio da celebração do Contrato de Penhor de Ações, Bens e Direitos Creditórios e em contraprestação receberá remuneração da Companhia, conforme os termos acordados em contrato. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 esta dívida foi integralmente quitada e as garantias foram liberadas de seu penhor.

27.6. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado	
	2021	2020
Salários, bônus e benefícios (*)	45.014	35.147
Encargos sociais	11.981	13.454
Remuneração baseada em ações	21.798	15.509
Total	78.793	64.110

(*) Inclui remuneração de membros da administração e comitê de auditoria.

Notas Explicativas

28. Receita de vendas

	Consolidado	
	2021	2020
Transporte de passageiros (*)	7.119.086	5.958.848
Transporte de cargas	361.648	316.318
Receita de milhas	267.344	341.197
Outras receitas	36.866	47.053
Receita bruta	7.784.944	6.663.416
Impostos incidentes	(351.560)	(291.599)
Receita líquida	7.433.384	6.371.817

(*) Do montante total, o valor de R\$210.018 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é composto por receitas de não comparecimento de passageiros, remarcação, cancelamento de passagens (R\$252.730 para exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as receitas auferidas no mercado internacional representam menos de 10% da receita total.

29. Custos dos serviços prestados e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custos dos serviços prestados				
Pessoal	-	-	(1.261.674)	(1.018.411)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(2.631.900)	(2.025.701)
Material de manutenção e reparo	-	-	(2.200.678)	(335.868)
Gastos com passageiros	-	-	(549.517)	(389.998)
Prestação de serviços	-	-	(178.437)	(183.687)
Tarifas de pouso e decolagem	-	-	(456.006)	(411.065)
Depreciação e amortização	-	-	(988.504)	(1.041.782)
Outros custos operacionais	-	-	(326.980)	(246.793)
Total custos dos serviços prestados	-	-	(8.593.696)	(5.653.305)
Despesas comerciais				
Pessoal	-	-	(28.429)	(27.039)
Prestação de serviços	-	-	(114.016)	(83.595)
Comerciais e publicidade	(369)	-	(406.553)	(324.185)
Outras despesas comerciais	(73)	-	(34.686)	(31.079)
Total despesas comerciais	(442)	-	(583.684)	(465.898)
Despesas administrativas				
Pessoal (a)	(11.819)	(11.418)	(743.572)	(558.977)
Prestação de serviços	(82.501)	(25.066)	(622.920)	(455.962)
Depreciação e amortização	-	-	(108.054)	(37.352)
Outras despesas administrativas (b)	(78.077)	(8.022)	(576.830)	(267.690)
Total despesas administrativas	(172.397)	(44.506)	(2.051.376)	(1.319.981)
Outras (despesas) receitas operacionais				
Transações de <i>sale-leaseback</i> (d)	2.113	372.712	5.913	551.942
Recuperação de despesas acordo Boeing	-	-	23.725	193.503
Recuperação de tributos pagos	-	-	78.920	225.385
Ociosidade - depreciação e amortização (c)	-	-	(239.255)	(765.456)
Ociosidade - pessoal (c)	-	-	(394)	(161.201)
Outras despesas operacionais	4.186	6.421	91.868	71.789
Total outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas	6.299	379.133	(39.223)	115.962
Total	(166.540)	334.627	(11.267.979)	(7.323.222)

- (a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal na rubrica de "Pessoal".
 (b) O aumento destas despesas no exercício está substancialmente vinculado a provisões para processos judiciais, vide nota explicativa 23.3.
 (c) Vide nota explicativa 1.1
 (d) Vide nota explicativa 17.1

Notas Explicativas

30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Ganhos sobre aplicações financeiras	9.432	5.448	36.982	117.564
Outros (a) (b)	146.945	125.148	11.812	70.426
Total receitas financeiras	156.377	130.596	48.794	187.990
Despesas financeiras				
Juros e custos sobre empréstimos e financiamentos	(757.385)	(608.717)	(896.091)	(727.318)
Juros de operações de arrendamento	-	-	(880.626)	(818.529)
Juros sobre provisão para devolução de aeronaves	-	-	(57.976)	(67.609)
Comissões, despesas bancárias e juros sobre outras operações	(21.313)	(54.733)	(318.570)	(229.024)
Outros	(8.519)	(22.562)	(47.782)	(108.631)
Total despesas financeiras	(787.217)	(686.012)	(2.201.045)	(1.951.111)
Instrumentos financeiros derivativos				
Direito de conversão e derivativos - ESN, líquido (c)	200.267	300.266	200.267	300.266
Outros instrumentos financeiros derivativos, líquido	-	-	(1.515)	(374.047)
Total instrumentos financeiros derivativos	200.267	300.266	198.752	(73.781)
Variação monetárias e cambiais	(252.331)	(731.397)	(1.588.133)	(3.028.547)
Total	(682.904)	(986.547)	(3.541.632)	(4.865.449)

- (a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, do montante total individual e consolidado, R\$2.886 e R\$16.791, respectivamente, referem-se ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015 (R\$4.558 e R\$38.553 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).
- (b) O montante registrado em Outros na Controladora inclui juros de mútuo no montante de R\$149.830 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$135.213 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).
- (c) Vide nota 32.2 (ESN e Capped call).

31. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui 103 pedidos firmes (95 em 31 de dezembro de 2020) junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O valor presente dos pedidos firmes em 31 de dezembro de 2021, considerando uma estimativa dos descontos contratuais, corresponde a aproximadamente R\$21.947.804 (R\$16.636.198 em 31 de dezembro de 2020), equivalente a US\$3.932.946 (US\$3.201.301 em 31 de dezembro de 2020), e estão segregados conforme abaixo:

	Consolidado	
	2021	2020
2022	2.805.899	-
2023	3.384.587	2.707.544
2024	6.101.396	5.110.707
2025	6.428.138	5.801.193
2026	3.227.784	3.016.754
Total	21.947.804	16.636.198

Notas Explicativas

Do total de compromissos apresentados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$6.989.381 (correspondendo a US\$1.252.465 em 31 de dezembro de 2021) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme fluxo financeiro abaixo:

	Consolidado	
	2021	2020
2021	-	171.935
2022	248.109	1.130.099
2023	1.174.768	2.159.742
2024	2.145.764	2.183.366
2025	2.279.227	837.921
2026	1.141.513	56.283
Total	6.989.381	6.539.346

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía ainda compromissos relacionados à aquisição da MAP Transportes Aéreos, conforme divulgado na nota explicativa 1.6.

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira (“CPF”) em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (“CPR”) e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos aos riscos supracitados. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo mensalmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos.

O setor aéreo permanece exposto aos riscos associados a evolução da pandemia e novas cepas do vírus e à possíveis novas restrições impostas pelas autoridades governamentais para conter a proliferação da doença, de forma que os resultados financeiros da Companhia podem sofrer impactos. Embora se espere que a pandemia, em particular o prolongamento desta e suas incertezas, tenha consequências para os resultados financeiros das empresas aéreas em geral, os riscos associados à Companhia devem ser mensurados à luz de sua posição financeira.

Notas Explicativas

32.1. Classificação contábil de instrumentos financeiros

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão identificadas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo amortizado		Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo Amortizado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Ativo								
Caixa e depósitos bancários	2.981	374.271	-	-	116.123	428.812	-	-
Equivalentes de caixa	207.960	49.666	-	-	370.135	234.018	-	-
Aplicações financeiras	4.378	4.437	-	-	373.689	1.173.942	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	850.683	739.699
Direitos com operações de derivativos	107.170	87.663	-	-	114.060	128.809	-	-
Depósitos (a)	-	-	2.790	68.423	-	-	1.373.109	1.390.890
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	24.120	-	-	-	-
Créditos com empresas relacionadas	-	-	7.008.275	4.897.331	-	-	-	-
Outros créditos e valores	-	-	14.458	9.640	-	-	189.017	179.160
Passivo								
Empréstimos e financiamentos (b)	162.568	346.030	9.859.000	7.283.683	162.568	346.030	11.737.462	9.630.936
Arrendamentos a pagar	-	-	-	-	-	-	10.762.984	7.584.192
Fornecedores	-	-	84.351	72.702	-	-	1.898.970	1.645.194
Fornecedores - Risco sacado	-	-	-	-	-	-	22.733	-
Obrigações com operações de derivativos	-	-	-	-	-	5.297	-	-
Obrigações com partes relacionadas	-	-	6.692	8.791	-	-	-	-
Outras obrigações	-	-	581.767	316.030	-	-	1.023.700	618.754

(a) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº12.

(b) Os montantes em 31 de dezembro de 2021 e 2020 classificados como mensurado ao valor justo por meio do resultado referem-se ao derivativo contratado atrelado ao *Exchangeable Senior Notes*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

32.2. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Derivativos					Não derivative	
	Combustível	Taxa de juros	Câmbio	Capped call	ESN 2024	Hedge de receita	Total
Variações no valor justo							
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2020	34.166	-	1.683	87.663	(346.030)	-	(222.518)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	-	-	635	19.507	183.462	-	203.604
Ganhos reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	98.821	-	-	-	-	-	98.821
Recebimentos durante o exercício	(126.097)	-	(2.318)	-	-	-	(128.415)
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2021	6.890	-	-	107.170	(162.568)	-	(48.508)
Direitos com operações de derivativos - circulante	4.936	-	-	-	-	-	4.936
Direitos com operações de derivativos - não circulante	1.954	-	-	107.170	-	-	109.124
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(162.568)	-	(162.568)
Movimentação de ajuste de avaliação patrimonial							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(164.789)	(303.207)	-	-	-	(843.080)	(1.311.076)
Ajustes de valor justo durante o exercício	98.821	-	-	-	-	-	98.821
Ajustes de hedge accounting de receita	-	-	-	-	-	222.873	222.873
Reversões líquidas para o resultado	56.740	6.378	-	-	-	7.463	70.581
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(9.228)	(296.829)	-	-	-	(612.744)	(918.801)
Efeitos no resultado	(56.740)	(6.378)	635	19.507	183.462	(230.336)	(89.850)
Receita líquida	-	-	-	-	-	(6.640)	(6.640)
Custo dos serviços prestados	(60.968)	-	-	-	-	-	(60.968)
Resultado financeiro - Instrumentos financeiros derivativos	4.228	(6.378)	635	13.463	186.804	-	198.752
Resultado financeiro - Variações monetárias e cambiais	-	-	-	6.044	(3.342)	(223.696)	(220.994)

Notas Explicativas

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor), para proteção de combustível aeronáutico e receita futura em dólar.

O cronograma de realização do saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2021, referente aos hedges de fluxo de caixa, é como segue:

	2022	2023	2024	2025	2026	Após 2026
Combustível	(9.228)	-	-	-	-	-
Taxa de juros	(7.160)	(28.027)	(32.775)	(34.413)	(34.246)	(160.208)
<i>Hedge</i> de receita	(153.258)	(252.662)	(206.824)	-	-	-
Total	(169.646)	(280.689)	(239.599)	(34.413)	(34.246)	(160.208)

32.3. Riscos de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os principais preços de mercado com impacto sobre a Companhia são: preço de combustível, taxa de câmbio e taxa de juros.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada com o objetivo de estimar o impacto no lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido sobre a: posição de derivativos em aberto, exposição cambial e às taxas de juros em 31 de dezembro de 2021 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia.

No cenário provável, na avaliação da Companhia, considerou-se a manutenção dos níveis de mercado, de forma que não há impactos sobre o lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido. A Companhia considerou ainda os seguintes cenários na variável de risco:

- deterioração de 10% (cenário adverso I);
- deterioração de 25% (cenário adverso II).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes a serem apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

32.3.1. Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. A Companhia pode utilizar diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, níveis de volatilidade, disponibilidade e depósito de margem. Os principais instrumentos são futuros, *calls*, *calls spreads*, *collars* e *swaps*.

A estratégia de Gerenciamento de Risco de Combustíveis da Companhia é baseada em modelos estatísticos. Através de modelo desenvolvido, a Companhia é capaz de (i) medir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, visando avaliar se a relação entre o preço do combustível de aviação e o preço do combustível internacional se comporta dentro do esperado; e (ii) definir adequadamente o índice de *hedge* a fim de determinar o volume adequado a ser contratado para proteger a quantidade de litros de combustíveis que será consumido em um determinado período.

Os modelos da Companhia consideram os potenciais fatores de ineficácia que podem impactar

Notas Explicativas

nas estratégias de gestão de risco, tais como, alteração na precificação do querosene de aviação por parte dos fornecedores e o descasamento de prazo do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

A Companhia tem protegido por contratos de hedge aproximadamente 2.2% do seu consumo de combustível para o ano de 2022, 1.7% para o ano de 2023.

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade considerando oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico cotado em dólar americano, tomando como base o preço do barril em 31 de dezembro de 2021 cotado a US\$75,21:

	Combustível	
	Cotação do barril (em USD)	Impacto (em milhares de reais)
Queda nos preços/barril (-25%)	51,17	(4.361)
Queda nos preços/barril (-10%)	67,69	(1.760)
Aumento nos preços/barril (+10%)	82,37	1.621
Aumento nos preços/barril (+25%)	85,29	3.701

32.3.2. Taxa de juros

A estratégia de gerenciamento de risco de juros da Companhia combina taxas de juros fixas e flutuantes, e determina se será necessário ampliar ou reduzir as exposições às taxas de juros. A Companhia gerencia sua exposição através da apuração do *Basis Point Value* (“BPV”) de cada contrato, e utiliza volumes que equivalem à quantidade de BPVs necessários para atingir os objetivos propostos na Gestão de Riscos para a contratação de derivativos.

Através de modelos estatísticos, a Companhia comprova a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, considerando potenciais fatores de inefetividade, tais como o descasamento de prazo do Instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa de juros até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia pode utilizar instrumentos financeiros derivativos. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas não possuem contratos de derivativos de juros em aberto.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de dezembro de 2021 e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)	
	Aumento da taxa CDI	Aumento da taxa Libor
Taxas referenciais	9,15%	0,17%
Valores expostos (b)	(550.971)	(2.544.529)
Cenário favorável remoto (-25%)	14.406	1.113
Cenário favorável possível (-10%)	5.762	445
Cenário adverso possível (+10%)	(5.762)	(445)
Cenário adverso remoto (+25%)	(14.406)	(1.113)

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI e a Libor.

(b) Saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2021.

32.3.3. Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia possui essencialmente exposição de variação do dólar norte-americano.

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativos				
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.626	374.979	153.040	491.258
Contas a receber	-	-	171.473	120.167
Depósitos	2.790	68.423	1.373.109	1.390.890
Direitos com operações de derivativos	107.170	87.663	114.060	128.809
Total do ativo	113.586	531.065	1.811.682	2.131.124
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	(10.021.568)	(7.629.713)	(10.677.266)	(9.132.988)
Arrendamentos a pagar	-	-	(10.724.976)	(7.536.677)
Fornecedores	(32.272)	(24.357)	(497.877)	(481.001)
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	(2.679.833)	(1.030.915)
Obrigações com operações de derivativos	-	-	-	(5.297)
Total do passivo	(10.053.840)	(7.654.070)	(24.579.952)	(18.186.878)
Total da exposição cambial passiva	(9.940.254)	(7.123.005)	(22.768.270)	(16.055.754)
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	(21.947.804)	(23.269.198)	(21.947.804)	(23.269.198)
Total	(21.947.804)	(23.269.198)	(21.947.804)	(23.269.198)
Total da exposição cambial R\$	(31.888.058)	(30.392.203)	(44.716.074)	(39.324.952)
Total da exposição cambial US\$	(5.714.194)	(5.848.366)	(8.012.915)	(7.567.293)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	5,5805	5,1967	5,5805	5,1967

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$5,5805/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de dezembro de 2021:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado	
		Controladora	Consolidado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano	5,5805	9.940.254	22.768.270
Desvalorização do dólar (-25%)	4,1854	2.485.064	5.692.068
Desvalorização do dólar (-10%)	5,0225	994.025	2.276.827
Valorização do dólar (+10%)	6,1386	(994.025)	(2.276.827)
Valorização do dólar (+25%)	6,9756	(2.485.064)	(5.692.068)

32.3.4. Capped call

A Companhia, por meio da Gol Equity Finance, no contexto da precificação do ESN emitidas em 26 de março, em 17 de abril e 17 de julho de 2019, realizou operações privadas de derivativos (*Capped call*) com parte dos subscritores das *Notes* com o objetivo de minimizar a potencial diluição das ações preferenciais e das ADSs da Companhia.

32.4. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

32.5. Risco de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Notas Explicativas

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são como segue:

	Controladora				Total
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	164.304	-	8.998.421	858.843	10.021.568
Fornecedores	84.335	-	16	-	84.351
Obrigações com partes relacionadas	-	-	6.692	-	6.692
Outras obrigações	85.843	-	495.923	-	581.766
Em 31 de dezembro de 2021	334.482	-	9.501.052	858.843	10.694.377
Empréstimos e financiamentos	638.965	-	6.201.580	789.168	7.629.713
Fornecedores	72.702	-	-	-	72.702
Obrigações com partes relacionadas	8.791	-	-	-	8.791
Outras obrigações	-	-	316.030	-	316.030
Em 31 de dezembro de 2020	720.458	-	6.517.610	789.168	8.027.236

	Consolidado				Total
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	478.566	156.048	10.373.517	891.899	11.900.030
Arrendamentos a pagar	1.209.215	848.472	5.159.608	3.545.689	10.762.984
Fornecedores	1.820.056	-	78.914	-	1.898.970
Fornecedores - Risco sacado	22.733	-	-	-	22.733
Outras obrigações	455.251	-	568.449	-	1.023.700
Em 31 de dezembro de 2021	3.985.821	1.004.520	16.180.488	4.437.588	25.608.417
Empréstimos e financiamentos	2.120.462	232.817	6.804.167	819.520	9.976.966
Arrendamentos a pagar	647.850	669.158	4.763.614	1.503.570	7.584.192
Fornecedores	1.612.536	-	32.658	-	1.645.194
Obrigações com operações de derivativos	5.297	-	-	-	5.297
Outras obrigações	287.275	-	331.479	-	618.754
Em 31 de dezembro de 2020	4.673.420	901.975	11.931.918	2.323.090	19.830.403

32.6. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Notas Explicativas

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Controladora					
2021					
2020					
	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	3.285	3.285	652	652
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	207.656	207.656	49.014	49.014
Aplicações financeiras	Nível 2	4.378	4.378	236	236
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	107.170	107.170	87.663	87.663
Empréstimos e financiamentos	Nível 1	(162.568)	(162.568)	(346.030)	(346.030)

Consolidado					
2021					
2020					
	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	156.996	156.996	59.936	59.936
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	329.262	329.262	170.359	170.359
Aplicações financeiras	Nível 1	2.042	2.042	22.465	22.465
Aplicações financeiras	Nível 2	83.592	83.592	1.151.477	1.151.477
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	114.060	114.060	128.809	128.809
Empréstimos e financiamentos	Nível 1	(162.568)	(162.568)	(346.030)	(346.030)
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	-	-	(5.297)	(5.297)

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado não foi divulgado uma vez que o valor justo se aproxima do seu valor contábil com base nas condições estabelecidas, principalmente em função o curto prazo do vencimento destes ativos e passivos. Os valores justos para empréstimos e financiamentos, que diferem dos saldos contábeis, por sua vez, encontram-se divulgados na nota explicativa 16.

32.7. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira:

Consolidado		
	2021	2020
Total dos empréstimos e financiamentos	11.900.030	9.976.966
Total de arrendamentos a pagar	10.762.984	7.584.192
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(486.258)	(662.830)
(-) Aplicações financeiras	(373.689)	(1.173.942)
Dívida líquida	21.803.067	15.724.386

Notas Explicativas**33. Transações que não afetaram o caixa**

	Controladora	
	2021	2020
JSCP a distribuir, líquido de impostos (investimentos / JSCP)	-	24.120
Remuneração baseada em ações (Investimentos / reserva de capital)	21.578	(22.298)
Efeitos de alteração de participação societária (investimentos / reservas de capital)	-	352
Resultado não realizado de derivativos (investimentos / ajuste de avaliação patrimonial)	328.955	(781.033)
Perdas atuariais de benefício pós-emprego de controlada (investimentos / ajuste de avaliação patrimonial)	41.524	14.376
Aumento de capital com emissão de ações para acionistas não controladores (investimentos / capital social)	606.839	-
Resultado na alienação de ações em tesouraria (ações em tesouraria / reserva de capital)	279	-
Transferência de ações em tesouraria (ações em tesouraria / reserva de capital)	19.834	-

	Consolidado	
	2021	2020
Amortização de dívida com aplicações vinculadas (aplicações financeiras / empréstimos e financiamentos)	198.270	-
Depósitos aplicados (depósitos / arrendamentos a pagar)	41.974	77.009
Risco sacado (Risco sacado / empréstimos)	-	411.457
Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos (imobilizado / empréstimos e financiamentos)	-	25.974
Depósitos capitalizados (depósitos / imobilizado)	-	39.729
Direito de uso de equipamentos de voo (imobilizado / arrendamentos a pagar)	2.295.903	165.146
Renegociação contratual de arrendamento financeiro (imobilizado / arrendamentos a pagar)	778.379	221.248
Retroarrendamento (imobilizado / arrendamentos a pagar)	209.065	289.102
Provisão para devolução de aeronaves (imobilizado / provisões)	27.024	-
Perdas atuariais de benefício pós-emprego (provisões / ajuste de avaliação patrimonial)	41.524	13.921
Resultado não realizado de derivativos (direito com derivativos / ajuste de avaliação patrimonial)	328.955	-
Aumento de capital com emissão de ações para acionistas não controladores (capital social / participação de não controladores)	606.839	-
Constituição de reserva de capital	744.450	-
Resultado na alienação de ações em tesouraria (ações em tesouraria / reserva de capital)	279	-
Transferência de ações em tesouraria (ações em tesouraria / reserva de capital)	19.834	-
Efeitos de alteração de participação societária (reservas de capital / participação de minoritários)		(352)
JSCP a distribuir, líquido de impostos		23.139

34. Passivos de atividades de financiamento

34.1. Controladora

	2020						
				Ajuste ao lucro			
	Saldo inicial	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	Caixa líquido gerado pelas nas atividades operacionais	Variações Cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Resultados não realizados de derivativos	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	6.595.140	(522.783)	(515.278)	1.838.911	608.717	(374.994)	7.629.713

Notas Explicativas

34.2. Consolidado

	2021										
	Transações não caixa								Ajustes ao lucro		
	Saldo Inicial	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	Aquisição de imobilizado por novos contratos e alteração contratual	Transação com acionistas não controladores, ações a emitir e alienação/transferência de ações em tesouraria	Amortização com ativos vinculados	Distribuição de dividendos intermediários	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Resultados não realizados de derivativos	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	9.976.966	1.359.595	(704.409)	-	-	(198.270)	-	756.861	896.091	(186.804)	11.900.030
Arrendamentos a pagar	7.584.192	(1.449.285)	16.652	3.255.646	-	(41.973)	-	517.126	880.626	-	10.762.984
Dividendos e JSCP a pagar ⁽¹⁾	23.139	(260.131)	-	-	-	-	236.992	-	-	-	-
Capital social	3.009.436	420.734	-	-	608.942	-	-	-	-	-	4.039.112
Ações a emitir	1.180	926	-	-	(2.103)	-	-	-	-	-	3
Ações em tesouraria	(62.215)	588	-	-	20.113	-	-	-	-	-	(41.514)
Reservas de capital	207.246	(744.450)	21.578	-	724.337	-	-	-	-	-	208.711

(1) O montante encontra-se registrado no grupo de Outras obrigações, no passivo circulante.

	2020												
	Transações não caixa								Ajuste ao lucro				
	Saldo Inicial	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	Risco sacado	Variação do passivo de arrendamentos variáveis e de curto prazo	Depósito em garantia	Baixas	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Alteração Contratual	Resultados não realizados de derivativos	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	8.409.841	(814.710)	(615.027)	25.974	411.457	-	-	-	2.207.107	727.318	-	(374.994)	9.976.966
Arrendamentos a pagar	6.052.780	(1.058.692)	(4.530)	454.248	-	18.731	(47.215)	(704.164)	1.833.257	818.529	221.248	-	7.584.192

Notas Explicativas

35. Eventos subsequentes

35.1. Acordo de investimento American Airlines

Em fevereiro de 2022, a GOL e a American Airlines formalizaram compromissos definitivos por meio de acordo de investimento para expansão de sua cooperação comercial e um investimento no montante de US\$200 milhões pela American em 22,2 milhões de novas ações preferenciais a serem emitidas pela Companhia em um aumento de capital, representando uma participação de 5,2% nos direitos econômicos derivadas das ações da Companhia. O fechamento da transação, incluindo a emissão e o pagamento pelas novas ações preferenciais a serem emitidas da GOL, está sujeito a condições precedentes usuais para este tipo de transação, dentre elas está a aprovação do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica no Brasil.

35.2. Financiamento para transformação da frota

A Companhia firmou em janeiro de 2022 contrato de financiamento de até US\$600 milhões com a Castlake LP para financiar a aquisição de novas aeronaves 737 MAX 8. A transação contemplará 10 arrendamentos com opção de compra, com taxa de juros de aproximadamente 6% a.a., e 2 transações de sale-leasebacks. Os recursos originados pela transação cobrirão 100% do custo de aquisição das novas aeronaves e proverão recursos adicionais que serão direcionados para obrigações e custos de devolução das aeronaves 737 NG da GOL. Até o momento a GOL já recebeu duas aeronaves deste contrato.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. São Paulo – SP

Opinião Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional Chamamos a atenção para a Nota Explicativa no 2, que menciona que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional. Adicionalmente, conforme descrito na Nota Explicativa no 1, a Companhia tem adotado ações visando ao enfrentamento da pandemia da Covid-19 (como a readequação de sua malha aérea e o fortalecimento de sua estrutura de capital). Em 31 de dezembro de 2021, o prejuízo do exercício da Companhia foi de R\$ 7.222 milhões (controladora) e R\$ 7.184 milhões (consolidado), aliado à deficiência de capital circulante líquido e patrimônio líquido negativo naquela data que, juntamente com outros eventos e condições, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à sua capacidade de continuidade operacional. Os planos e ações que estão sendo desenvolvidos pela administração para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e da posição patrimonial da Companhia estão descritos na Nota Explicativa no 1. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas não incluem nenhum ajuste que possa surgir do resultado dessa incerteza. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

1. Receitas de transporte de passageiros (Notas Explicativas nos 4.18.1, 7 e 28) Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria Em 31 de dezembro de 2021, as receitas da Companhia decorrentes da prestação de serviços de transporte de passageiros, no montante de R\$ 7.119 milhões, são reconhecidas quando o serviço de transporte é prestado. O processo de reconhecimento dessa receita é altamente dependente de sistemas de tecnologia da informação, além de considerar outros processos internos complexos que podem afetar seu reconhecimento, tais como o registro de bilhetes vendidos e não voados (e respectivo passivo), entre outros. Como consequência, este assunto foi, novamente, considerado como principal assunto de auditoria e uma área de risco em nossa auditoria do exercício corrente, em adição à sua relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, já que a auditoria das receitas de transporte de passageiros, incluindo as respectivas informações geradas pelo ambiente de tecnologia de informação citado anteriormente, requereu a realização de procedimentos de auditoria com envolvimento de nossos especialistas em tecnologia da informação que, entre outros procedimentos, examinaram o desenho e efetuaram avaliação e testes da integridade do ambiente de tecnologia da informação, objetivando verificar sua suficiência no reconhecimento das receitas de transportes de passageiros. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam o processo de reconhecimento de receitas de passageiros da Companhia e o processo de reconhecimento do respectivo passivo (bilhetes vendidos e não voados), avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios relacionados com a operação, segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas relevantes voltados ao citado processo;
- revisamos o desenho dos controles e realizamos procedimentos de auditoria para testar os registros obtidos dos sistemas de tecnologia da informação relacionados com os registros de transações de bilhetes vendidos, bilhetes voados, respectivo reconhecimento de receita e do respectivo passivo (bilhetes vendidos e não voados);
- realizamos testes substantivos de detalhes nas respectivas transações através de exame de evidências dos serviços prestados e respectivos recebimentos dos bilhetes;
- procedemos com testes nas reconciliações entre os registros financeiros e contábeis preparados pela Companhia, avaliando os itens de conciliação e se estavam adequadamente suportados;
- avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Adicionalmente realizamos, como parte de nossos procedimentos de auditoria, testes sobre determinadas transações de vendas ocorridas durante o exercício, com o objetivo de confirmarmos a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receitas relacionada ao processo de precificação de bilhetes emitidos em determinadas condições operacionais e ao processo de fechamento de voo de forma manual referente à trechos não operados pela Companhia. Como resultado, identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de estorno de determinadas receitas da Companhia durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o qual não foi ajustado pela administração em decorrência de sua imaterialidade, em termos quantitativo e qualitativo, em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. As deficiências significativas no desenho e na operação dos controles internos relativos ao processo de reconhecimento de receitas, identificadas durante nossos trabalhos e mencionadas anteriormente, alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos de auditoria planejados para obtermos evidências apropriadas e suficientes de auditoria referentes ao reconhecimento das receitas. Considerando tais

aspectos e, com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados e ampliados, consideramos os critérios utilizados pela Companhia para reconhecimento das receitas e passivos relacionados a bilhetes vendidos voados e não voados como aceitáveis, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Provisão para devoluções de aeronaves e motores (Notas Explicativas nos 4.16.1 e 23.2) Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria Em 31 de dezembro de 2021, o saldo da provisão para devoluções de aeronaves e motores da Companhia referentes a contratos de arrendamentos era de R\$ 2.680 milhões. Conforme mencionado nas Notas Explicativas no 4.16.1 e 23.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, determinados contratos de arrendamentos contém cláusulas de obrigações da Companhia para cumprimento de certas condições de devolução ao final dos respectivos contratos. A Companhia estima os custos de devolução das aeronaves e motores referentes a contratos de arrendamentos levando em consideração a utilização efetiva das aeronaves e motores, eventos de manutenção durante o período contratual, entre outras variáveis, sendo registrada a partir do momento em que a Companhia possui os elementos necessários para ser capaz de estimar de forma confiável o valor dos gastos a serem incorridos, considerando o período em que se torna uma obrigação presente pelas condições dos motores e componentes. Os procedimentos de auditoria sobre a provisão para devoluções de aeronaves e motores envolveram julgamentos significativos de nossa parte devido à incerteza e complexidade existentes para estimar os valores que seriam devidos quando da devolução, que levam em consideração padrões de utilização dos equipamentos e respectivos custos para quantificação da provisão. Em decorrência desses aspectos, esse tema foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- entendemos e avaliamos o desenho dos controles implementados pela administração da Companhia para a mensuração da provisão para devoluções de aeronaves e motores (incluindo os respectivos padrões de utilização e custos antecipados de devolução);
- avaliamos a estimativa considerada pela administração da Companhia para registrar a provisão para devoluções de aeronaves e motores através do teste de uma amostra de contratos de arrendamentos com cláusulas de condições de devolução, efetuando comparação dos planos da administração para utilização futura das aeronaves e motores com os respectivos padrões históricos de utilização (bem como avaliamos a razoabilidade da estimativa dos respectivos custos pela revisão de informações de preços de mercado);
- desafiamos as premissas utilizadas pela administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes ou não consideradas pela administração e/ou que deveriam ser revisadas;
- analisamos e avaliamos as divulgações requeridas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, se estavam consistentes com as informações e representações obtidas da administração. Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia em sua estimativa da provisão para devoluções de aeronaves e motores, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Standards Accounting Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a

adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;• concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;• avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;• obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que alguma lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 14 de março de 2022 Octavio Zampirolo Neto CT CRC 1SP-289.095/O-3 Grant Thornton Auditores Independentes CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº480/09, os diretores declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. São Paulo, 14 de março de 2022. Paulo Sérgio Kakinoff Diretor Presidente Richard Freeman Lark Jr. Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa pela Grant Thornton Auditores Independentes no relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. São Paulo, 14 de março de 2022. Paulo Sérgio Kakinoff Diretor Presidente Richard Freeman Lark Jr. Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI